

Síntese do Bol. Geom. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 17 de abril de 1969
 FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1012,9 milibates; TEMPERATURA MEDIA: 26,9° Centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 91,8%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo — 12,5 mms.; Negativo — Cumulus — Stratus — Chuviscos passageiros — Tempo médio: Estável.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Quinta-feira, 17 de abril de 1969 — Ano 54 — Nº 16.121 — Edição de hoje 8 páginas — NCR\$ 0,20

Diretor do DER vai aos EUA

Ainda não foi marcada a nova reunião do Conselho de Segurança Nacional, segundo informou uma fonte do Palácio das Laranjeiras. Informou-se ainda que o presidente Costa e Silva recebeu para despachos no Palácio das Laranjeiras os ministros dos Transportes, da Marinha, da Aeronáutica e, em audiência, o presidente do Superior Tribunal Militar, brigadeiro Armando Perdigão.

SINTESE

APROVADA MAJORAÇÃO DAS TARIFAS DE CARTAS

O ministro das Comunicações, sr. Carlos Simas, informou, que já aprovou a majoração das tarifas de cartas e telegramas, mas que o percentual e a data de sua entrada em vigor dependerão do presidente da empresa de Correios e Telegrafos, gen. Rubens Rogado. Explicou que a receita do ex-DCT não vem cobrindo sequer um terço das despesas da nova empresa, que tem as tarifas mais baixas da América Latina e talvez do mundo. O aumento, esclareceu, será feito gradativamente, até que a ECT supere o déficit que vem apresentando todos os anos.

CURSOS SOBRE PLANEJAMENTO DO DESENVOLVIMENTO

Notícia de Washington informa que a Organização dos Estados Americanos está oferecendo 65 bolsas para Cursos sobre Planejamento do Desenvolvimento, que serão ministrados na Universidade Federal do Ceará, em Fortaleza, e na República Dominicana. Poderão inscrever-se pessoas que tenham trabalhado em serviços de planejamento e como administradores de programas de desenvolvimento. Informações poderão ser obtidas na Divisão de Programas Regionais de Adiestramento, Administração de Cooperação Técnica, OEA, Washington, DC 20006.

PARAIBA VAI FABRICAR NAVIOS DE GUERRA

O governo federal, por intermédio da Marinha do Brasil, autorizou a CONASA, empresa da qual o Estado da Paraíba participa com 40% das ações, a fabricar navios de guerra tipo "Shuetze", idênticos aos usados pelas forças marítimas dos países do Tratado do Atlântico Norte.

CURSO MAIS PROCURADO

Está circulando mais um número da Revista MEC-44, com variedade noticiário informativo, como as realizações do Ministério da Educação e Cultura; como candidatar-se a uma bolsa de estudo pela CAPES; e levantamento que aponta o Curso de Filosofia, Ciências e Letras como o mais procurado. Poderá ser obtida pessoalmente na sala 1.108, 11º andar do Palácio da Cultura, Rio de Janeiro (rua da Imprensa, 16), ou pelo correio, mediante pedido de assinatura gratuita.

PASSARINHO INTERVEM EM SINDICATO DO PARANÁ

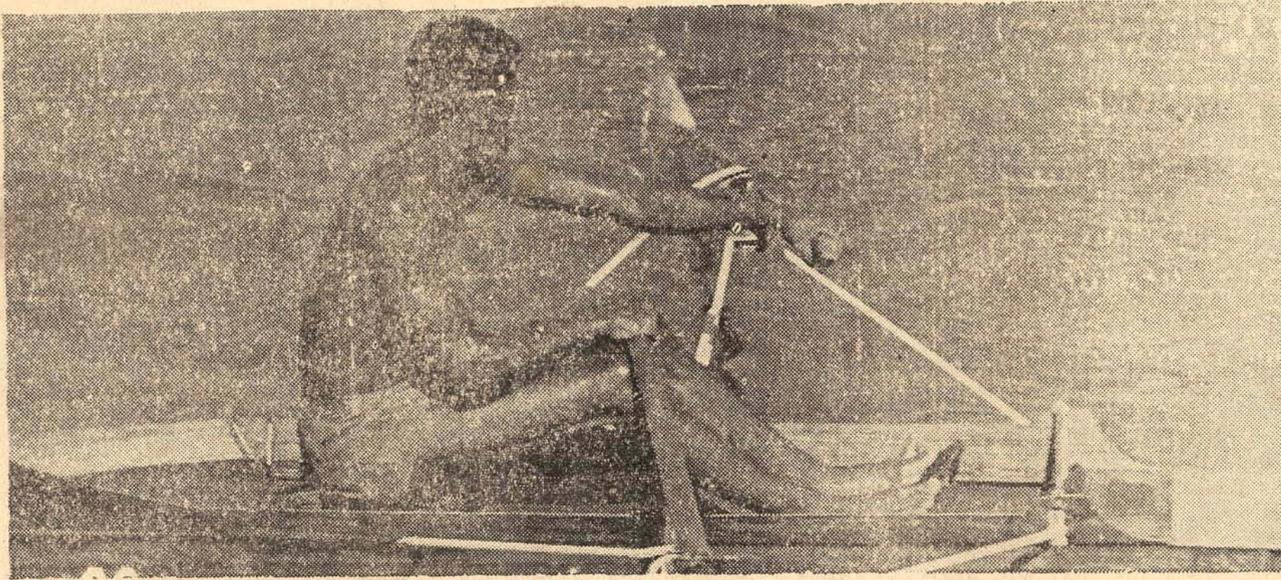
O ministro Jarbas Passarinho anulou as eleições realizadas em 1968 na Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação do Paraná, para escolha de sua diretoria, e designou junta governativa para apurar irregularidades que chegaram ao seu conhecimento. Novas eleições deverão ser efetuadas no prazo de 90 dias.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 2022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / EDITOR: Marcellino Medeiros, filho / SECRETARIO: Osmar Antônio Schlindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredi / Sérgio Costa Ramos / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Mariot / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lira Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — São Paulo — A.S. Lira Ltda. — Avenida Vitória 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Pôrto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

LEGISLATIVO SE DEFENDE DE ACUSAÇÕES

A espera da grande prova



A regata internacional a ser promovida no próximo mês pelo Aldo Luz, tem feito com que os remadores, dos três clubes desta Capital treinem diariamente nas águas da Baía Sul.

Dubcek e liberais podem cair todos ainda hoje

Informou-se em Praga que Alexander Dubcek, líder do Partido Comunista tcheco, poderá renunciar hoje, a fim de facilitar ao Partido o encontro de uma saída para a nova crise com a União Soviética. Também Smrkowsky, em artigo publicado na imprensa, no qual faz a sua auto-crítica, abriu caminho a seu afastamento da direção do governo, sem maiores dramas.

Os líderes partidários da Tcheco-Eslováquia passaram todo o dia de ontem em conversações políticas, preparando a reunião plenária do Comitê Central, a realizar-se hoje. A situação parece encaminhar-se para uma vitória do pensamento moderno-conservador, graças aos distúrbios provocados no fim de março.

Para os soviéticos e para os "juros" de Praga, as manifestações de 28 de março foram uma dádiva, desde que imensos setores partidários convenceram-se de

perigo do crescimento das forças anti-socialistas no país.

No auge da emoção, como se sabe, a massa foi conduzida por agitadores insensatos e lemas indiscutivelmente anti-socialistas foram gritados por alguns. Por isso mesmo, os setores mais responsáveis do processo de democratização procuraram evitar manifestações contrárias às decisões que foram adotadas na reunião de hoje, mesmo que elas conduzam ao afastamento de Dubcek, Smrkowsky e outros.

Os 11 liberais do Presidium do PC tcheco-eslovaco poderão ser expurgados também no dia de hoje, segundo insistentes rumores que circulam na Europa, confirmados em Roma pelo jornal de Partido Comunista da Itália. Na tarde de ontem, fontes de Moscou desmentiram a chegada de Dubcek à capital soviética para consultar o Kremlin sobre a nova crise entre a Rússia e a Tcheco-Eslováquia.

Costa baixa normas para cobrança de anuidades

Decreto assinado ontem pelo Presidente Costa e Silva estabelece que cabe ao Conselho Federal de Educação, aos Conselhos Estaduais de Educação e ao Conselho de Educação do Distrito Federal, no âmbito das respectivas competências e jurisdição, fixar e reajustar as anuidades, taxas e demais contribuições correspondentes aos serviços educacionais a cargo dos estabelecimentos federais, estaduais, municipais e particulares.

Estabelece o documento que, das decisões desses Conselhos caberá recurso, no prazo de trinta dias da ciência, para o Conselho Federal de Educação. Os estabelecimentos situados no Território do Amapá ficarão sujeitos à jurisdição do Conselho do Paraná, e os dos Territórios de Roraima e Rondônia ao de Amazonas e os de Fernando de Noronha ao de Pernambuco.

Haverá junto ao Conselho Fede-

ral de Educação, a cada Conselho Estadual de Educação e ao Conselho de Educação do Distrito Federal, uma comissão de encargos educacionais, com a finalidade específica de estudar os problemas das teses e anuidades e opinar conclusivamente, para a decisão final do respectivo Conselho.

Entre outros o Decreto-Lei, que entrará em vigor na data de sua publicação, dispõe ainda que ressaltadas os casos de gratuidade, a fixação do custo dos encargos educacionais será feita simultaneamente com a autorização do funcionamento dos estabelecimentos de ensino e seu reajustamento das vezes anteriores, à realização das matrículas.

Com relação ao exercício de 1969, estabelece o Decreto que caberá à Sunab a fixação e reajuste das anuidades, taxas e demais contribuições ao setor educacional.

Ser ou não ser



O líder Alexander Dubcek poderá renunciar hoje o posto que exerce no PC tcheco.

Garrastazu já comanda III Exército

Ao assumir na manhã de ontem o Comando do III Exército, o General Garrastazu Médici declarou que "o povo está reclamando não o que a Revolução fez e sim o que ainda deve fazer". Num breve discurso, referiu-se ao seu plano de trabalho e reportou-se à experiência adquirida ao longo de sua carreira e, particularmente, na chefia do Serviço Nacional de Informações.

A solenidade foi presidida pelo Ministro do Exército estando presentes as mais altas autoridades da Região Sul e os Governadores do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, Estados compreendidos na jurisdição do III Exército. Durante o ato foi lida a

Ordem do Dia do General Lira Tavares, na qual este agradece a colaboração prestada pelo General Álvaro Alves da Silva Braga, que deixava naquele momento o Comando do III Exército para exercer outro cargo em comissão.

Parlamentares querem reunir os Partidos

Parlamentares da Arena e do MDB continuam em Brasília na luta para conseguir de suas direções providências objetivas a fim de reunir os respectivos diretórios nacionais, embora sejam diferentes os objetivos. Os representantes da Arena pretendem revitalizar o partido e os do MDB revelam o desejo de obter da direção apoio à tese da renúncia coletiva, lançada pelos gaúchos. Enquanto isso, o MDB paulista já convocou reunião da Comissão Executiva Regional com as bancadas federal, estadual e municipal, para discutir documento, em fase de elaboração, em que manifestarão seu apoio às seções estaduais que reivindicam uma definição da cúpula partidária quanto aos rumos dos oposicionistas. O líder da oposição, Sr. Aurélio Campos, informou que a preocupação do MDB é a de defender a representação partidária, ora mergulhada num marasmo político.

Ninguém sabe por onde anda Garrincha

O jogador Garrincha, juntamente com Elza Soares, desapareceu do Rio de Janeiro, após o acidente em que culminou com a morte da mãe da cantora, Sra. Rosária Maria Gomes. A pericia que efetuou o levantamento do local, poderá inocular o atleta Manoel Garrincha do homicídio culposo, pois ontem surgiram as primeiras dúvidas sobre sua culpabilidade no acidente de domingo à noite, na rodovia Rio-São Paulo. O motorista do caminhão que colidiu com o Galaxie de Garrincha, continua desaparecido, apesar de se ter anunciado que compareceria hoje à Delegacia de São João de Meriti, acompanhado de seu advogado.

Se Garrincha, não for inocentado pela Perícia, poderá ser condenado a pena de detenção de 1 a 3 anos, por homicídio culposo, podendo ser beneficiado pelo instituto do surto, pois é réu primário.

Afirmando que procurava "resguardar a honrabilidade" do Poder Legislativo "e evitar que notícias irrefletidas e tendenciosas transformem o sentimento popular num manancial de apatia e desilusão", a Mesa da Assembléia Legislativa distribuiu nota oficial na tarde de ontem, desmentindo as notícias divulgadas por jornais do Rio e São Paulo, segundo as quais aquele Poder teria funcionários em excesso, a maioria deles ociosos.

A nota, assinada pelo Presidente em exercício da AL, Deputado Walter Gomes e pelos primeiro e segundo Secretários da Mesa, tem o seguinte teor:

"A Mesa da Assembléia Legislativa ao tomar conhecimento de críticas que foram formuladas a este Poder Legislativo, através de órgãos da imprensa falada e escrita do País, alguns de respeitável tradição e prestígio, resolveu editar a presente Nota Oficial, no sentido de resguardar a sua honrabilidade e evitar que notícias irrefletidas e tendenciosas transformem o sentimento popular num manancial de apatia e desilusão.

Analisando de forma específica a informação referente ao Quadro do Pessoal desta Casa, por se constituir na única acusação levantada de forma concreta, esclarecemos que o mesmo jamais atingiu o número de 900 (novecentos) funcionários, limitando-se, realmente, a 249, no exercício normal de suas funções.

Na oportunidade em que conjuguemos nossos esforços com os postulados revolucionários, procurando consolidar nossa redeção econômica, sob a égide dos princípios democráticos, o desvirtuamento ou a divulgação de dados ilegítimos deservem o País, que espera de todos atitudes patrióticas e sinceridade de propósitos."

Após a leitura da Nota Oficial, o líder do MDB, deputado Pedro Ivo Campos, ressaltou que a simples divulgação dos esclarecimentos acima contidos não satisfaz, "pois cabe à Mesa do Poder Legislativo, na forma da lei de imprensa vigente, ir até à punição da fonte mal intencionada que prestou as informações tendenciosas e inverídicas". O líder oposicionista, juntamente com o deputado Waldemar Salles, foi o que mais se empenhou na defesa dos servidores do Legislativo catarinense, que foram os mais atingidos diretamente pelo conteúdo das notícias divulgadas.

EUA não fazem represálias contra Coreia

Observadores políticos de Washington afirmaram ontem, que o Presidente Richard Nixon enfrentou sua primeira crise internacional com tranquilidade, atenuando as repercussões a destruição de um avião de reconhecimento dos Estados Unidos, pelos norte-coreanos. O Presidente norte-americano passou o dia de ontem estudando o assunto com seus conselheiros e com o Conselho Nacional de Segurança, foi o que afirmou um porta-voz oficial, acrescentando que o Governo americano não adotará represálias contra os coreanos, mas protestará oficialmente perante a Comissão de Armistício de Pan Mun John.

Fonte do Pentágono revelou que foi confirmado o ataque da Coreia do Norte ao avião de reconhecimento americano USA/121, do qual não existem sobreviventes.

Jovens adventista da América do Sul se reunirão em Curitiba

Cerca de dois mil jovens adventistas de diversos Estados estiveram reunidos em Brasília para a realização do III Congresso Sul-Brasileiro da Juventude Adventista. O conclave foi realizado no Teatro Nacional e dirigido pelo líder da mocidade adventista para o sul do Brasil, pastor Léo Ronzolin. Agora os jovens dessa organização religiosa preparam-se para o Congresso Mundial que realizarão na cidade de Zurich, Suíça, e também para o Sul-Americano a ter lugar em Curitiba, nos dias 20 a 24 de janeiro do próximo ano.

OBJETIVOS

Os adventistas, ao promoverem o Congresso de Brasília para a sua juventude, estavam preparando "o espírito dos seus jovens" para o conclave de Zurich, em junho e o de Curitiba, em janeiro próximo. Mais de duzentos jovens brasileiros estarão presentes no congresso mundial de Zurich, e oito países sul-americanos enviarão cerca de trezentos jovens de ambos os sexos para o conclave a ter lugar em Curitiba. Creem os dirigentes dessa organização religiosa que "os jovens serão a igreja dirigente de amanhã e precisam ser preparados para enfrentar o materialismo, a subversão de idéias e defender os princípios morais e cristãos que levam à ordem social e ao respeito às instituições". O líder, Léo Ronzolin, com sua equipe, está trabalhando para que o congresso sul-americano da juventude adventista em Curitiba, seja "o mais vibrante conclave já realizado pela mocidade de sua igreja", concluiu.

A VISITA ESPERADA

Chegou ontem à nossa capital o jornalista Roberto R. de Azevedo, diretor de relações públicas da organização adventista para a América do Sul. O visitante que reside em Montevidéu, local dos escritórios centrais adventistas para os países sul-americanos, veio com o objetivo de manter contato com os adventistas locais. "Incentivando-os a um trabalho mais intenso" em favor do programa de rádio "A Voz da Profecia", que sua igreja mantém no Brasil, através de trezentas emissoras. Hoje, à noite, o jornalista visitará Blumenau, e profetizará palestra no templo adventista daquela cidade.

NECESSITAMOS

Funcionários de gabarito, maiores de 20 anos, para o Departamento de Pneus, Bicycletas e Lambrettas, Barcos e Motores de popa, Peças e Acessórios de Automóveis. Necessitamos também de funcionários com conhecimento de contabilidade para serviços de escritório.

E' inútil apresentar-se sem satisfazer as formalidades acima.

Cartas de próprio punho para Caixa Postal 300 — Florianópolis ou Caixa Postal 527 — Blumenau. Para maiores detalhes e entrevistas os candidatos poderão dirigir-se diretamente a Blumenau.

OBS: Os aprovados deverão fazer estágio de 90 dias em Blumenau.

HERMES MACEDO S/A — AS LOJAS FAMCASA DA CIDADE

CLUBE DOZE DE AGOSTO

PROGRAMAÇÃO SOCIAL
194 — BOITE DOZE 22 horas
Conjunto moderno BRASILIAN SHAKER
274 — ONDA JOVEM 22 horas
Apresentação especial de "OS CARCARAS"
Não percam dia 10 de maio Conjunto CAYRAS e os fabulosos artistas DÉNY e DINO.

ALISTAMENTO MILITAR

Jovens da classe de 1951! Tenha orgulho de ser um bom brasileiro, um cidadão correto. Compareça antes de 30 de junho ao órgão do Serviço Militar mais próximo para ser alistado. Aquela que não se alistar até aquela data incorrerá nas penas da lei. Seja um bom patriota, defensor das instituições, da ordem e da lei, alistando-se para servir no Exército Nacional.

nosso equipamento e ferramentas obedecem às especificações da Volkswagen



revendedor autorizado Volkswagen

de Chanceleres da Bacia do Prata Itamarati divulga programa da Conferencia

Magalhães Pinto prestará homenagem a seus colegas com almoço no salão de recepções do Palácio Itamarati.

No mesmo dia, às 16 horas, ainda no Palácio Itamarati, será instalada a II Conferência Ordinária dos chanceleres da Bacia do Prata. No dia 24, às 10 horas, no Palácio do Itamarati haverá reunião e trabalhos da conferência e, às 17 horas, os chanceleres visitarão o presidente da República, no Palácio do Planalto. Em seguida, retornarão ao Palácio do Itamarati para a sessão de encerramento dos trabalhos.

Para o dia 25 está prevista visita facultativa às usinas de Jupia e Urubupungá.

OPERAÇÃO AERONAVAL

Uma operação combinada, da qual participarão navios de guerra da Argentina e do Brasil, será realizada em fins do próximo mês, segundo se anuncia de Buenos Aires.

Cidade marinha: a cidade do futuro

O aumento contínuo da população mundial provocará um problema cada vez mais grave de alimentação e habitação. Um plano engenhoso que, no futuro, poderia permitir a utilização de certas áreas do globo cobertas por águas não muito profundas, acaba de ser elaborado por uma equipe de arquitetos e engenheiros britânicos. O plano, denominado de "Sea City" (Cidade do Mar) tem a forma de um enclave oceânico auto-suficiente que abrigará 30.000 pessoas em conforto e segurança a vários quilômetros da costa. A cidade, segundo seus idealizadores, será o sucessor lógico, no século 21, dos atuais centros urbanos.

Uma ilha artificial poderia ser construída agora a 24 quilômetros da costa leste da Inglaterra com o objetivo de aproveitar os minerais e alimentos proporcionados pelo mar. Esta é a conclusão a que chegaram um arquiteto e dois engenheiros britânicos após estudarem tal possibilidade para uma firma britânica fabricante de vidro.

A exequibilidade da idéia de uma cidade marinha foi testada calculando-se o que seria necessário para a sua construção num baio do Mar do Norte, denominado Haisborough Tail. A água nesse local tem apenas nove metros de profundidade e a diferença entre as marés é de somente de 1,5 a 2,1 metros. Sob esse trecho da plataforma submarina está a jazida de gás Hewett — a primeira fonte importante de metano natural a ser encontrada na Grã-Bretanha ou em suas águas territoriais. O gás seria utilizado como fonte de

energia para a ilha. A "Sea City" é de inspiração de Geoffrey Jellicoe, conhecido arquiteto e paisagista britânico. Os detalhes foram depois refinados, a pedido do Comitê Pilkington de Desenvolvimento da Era do Vidro, pelo arquiteto Hal Moggridge e dois colegas. A estrutura de Sea City consistiria de um círculo de estacas de concreto cravadas na areia e sobrepostas por várias fileiras de caixas de concreto pré-moldadas. Uma grande muralha curva de 16 andares de altura, formada pela superposição das caixas ou compartimentos, ofereceria proteção contra as intempéries na lagoa formada pela muralha. Um anel de "salsichas" de plástico cheias de água, ancoradas em torno da estrutura principal, absorveria a energia das ondas.

APARTAMENTOS

As caixas que formam o paredão, dispostas à semelhança de uma arquibancada, serviriam de apartamentos, oficinas, laboratórios, etc. As lojas, restaurantes e bares seriam localizados em pontões ancorados na lagoa.

Vale salientar que, com exceção dos sacos de plástico, a construção de tal cidade é perfeitamente viável, pois se baseia exclusivamente no uso de tecnologia já existente no campo do vidro e do concreto.

A razão de construir-se uma cidade marinha seria a de aproveitar as três quartas partes da superfície da terra coberta pelas águas. Se for confirmada a previsão das Nações Unidas segundo a qual a população mundial no ano 2005 será o dobro da atual,

Aires. Os trabalhos preparatórios estão a cargo da coordenação da Área Marítima do Atlântico Sul (CAMAS), sob a chefia do contralmirante Eugênio Fuentesosa, da Argentina.

Desse organismo fazem parte, além da Argentina e do Brasil as Marinhas de Guerra do Uruguai e do Paraguai.

A operação terá lugar entre 27 de maio e 2 de junho, em águas do Oceano Atlântico.

Na reunião que ora se realiza em Buenos Aires, está prevista a saída de um comboio mercante do Rio de Janeiro, rumo ao sul, o qual sofrerá ataques por parte de pseudo-inimigos. Unidades da Força Aérea Brasileira lhe darão proteção. Resolveu-se que a "agressão submarina" fique a cargo de submersíveis reais, ao mesmo tempo que os combates aéreos e de superfície serão simulados e controlados eletronicamente.

esta seria, sem dúvida, uma maneira de resolver os problemas que surgirão. O Mar do Norte, aliás, não é o único local no mundo adequado à construção de tal cidade.

A Cidade do Mar ofereceria também muitos campos de atividades além do magistério, comércio, e administração em geral das necessidades da comunidade. Algumas indústrias, como a química e a de fabricação de vidro, poderiam instalar-se aí visto a necessidade que têm do uso de muita água para fins de refrigeração.

VIVEIROS DE PEIXE

Outra grande ocupação seria a criação de peixes em viveiros gigantes.

A população não viveria isolada, pois haveria um serviço regular de transporte por helicópteros e hovercrafts. Uma grande vantagem desse centro seria a ausência de ar poluído. Seria, na verdade, uma comunidade saudável e isenta dos ruídos tão comuns em qualquer cidade moderna. Já existe hoje uma tendência cada vez maior para a prática de esportes aquáticos, prática esta que seria sem dúvida bastante popular entre os habitantes de uma cidade marinha.

Os técnicos acreditam, contudo, que a cidade não será construída na Europa, ou em qualquer outra parte do mundo, durante ainda uns cinquenta anos, quando calculam então que a pressão das populações na terra e a necessidade de aumentar as fontes de alimentos se tornarão mais cruciais ainda do que atualmente.

A marcha da ciência

Por que não existe uma exata previsão meteorologica?

A. Seixas Netto

A Ciência, como todas as coisas neste mundo, parece, depende bastante de uma coisa chamada fatalidade; mas, também, denominada acaso por outros. Assim não me fôsssem capazes de provar isto a História inteira do conhecimento humano, usaria, a exemplo, o acaso ou a fatalidade que motiva esta crônica. Na semana passada, o jornal O ESTADO, desta Capital, publicou uma crônica minha, semanal, com o título de um artigo de autor norte-americano falando de meteorologia; a crônica do autor das bandas do Tio Sam levou, conseqüentemente, o título que era meu; foi um acaso e a fatalidade trabalhou bem e bonito, pela mão do paginador; com quase um quarto de século de profissão de jornalista entendo bem o ocorrido; não cabe acusar ninguém; não é nem descuido; foi, evidentemente, a mão invisível do fatalismo. E por isto, cabe-me agradecer ao paginador o ter-se feito veículo de ocorrência tão transcendental. Lá no dito artigo americano que levou o meu título de crônica, o autor diz que a meteorologia pode acertar até 88 por cento dos casos. E tenta explicar os 12 por cento restantes, que, são bem maiores que os 88 por cento. Como eu escrevi uma crônica filosófica apreciando os trabalhos do prof. Arnaldo S. Thiago, não explicava semelhante assunto. Mas, agora, tento uma crítica-analítica ao artigo yankee: Mas antes, o meu pensamento específico a respeito do assunto: Enquanto não forem modificados certos conceitos sobre a Atmosfera; enquanto não forem utilizadas

nosso Planeta; enquanto não forem ordenados os próprios meios que a própria natureza da Terra fornece; enquanto não forem reapreciadas as hipóteses cósmicas e geofísicas; enquanto isto não for feito, não haverá, evidentemente uma Meteorologia exata, precisa, completa. Depois, a previsão meteorológica é em verdade, uma leitura conscienciosa do estado da Atmosfera em qualquer data. E isto nós temos feito aqui em Florianópolis desde alguns anos; confirmem-no ou neguem-no o Boletim do Tempo que publica este jornal O Estado; e outros que fazemos. Mas isto não vem ao caso. O meteorologista não pode e não deve ser um simples leitor de instrumentos; o instrumental meteorológico é velho como o mundo; foram simplesmente renovados por Evangelista Torricelli, por Galileu Galilei, por Vidi e ficou nisto: Termômetro, Barômetro. Mas há leis da atmosfera que não respeitam isto; e os meteorologistas, vêzes por outra, ficam em verdadeira roda vida, surpreendidos por um furacão, uma tempestade, um nevoeiro. A marca das grandes isóbaras pode não ser válida para certos pontos da superfície da Terra. Os Estados térmicos do ar muitas vêzes não correspondem ao seu equivalente de pressão; e assim por diante. Portanto, se o assunto não é por demais difícil, foi-se complicando pelas minúcias inespecíficas e tantas vêzes simplesmente residuais. O que tanto faz falta são as grandes teorizações; parece até que o mítico teórico do século vinte foi Einstein, mas esse lançou-se universo adentro e ficou incompreensível para a grande população mortal do mundo. Talvez uma

possam entender o sábio de Passadena. Ora, é necessário um pouco de filosofia em tudo, para suprir as deficiências da técnica; uma técnica precisa demais é falha porque não supre a natureza; passa por complexo artifício. E assim vai a Ciência. Prever o tempo é uma Ciência que tem muito de Arte; ou uma Arte que tem muito de Ciência. Donde é fácil concluir que percentagens de erro e de acertos em previsões meteorológicas, como em tudo o mais, depende de fatores pessoais e sensibilidade. Um exemplo típico ocorreu comigo mesmo há anos passados, quando conferia uma pequenina lei meteorológica que pretendia enunciar para meu uso: locado os instrumentos em local capaz e preciso apareceu um cidadão curioso, — pescador até —, e ficou zanzando por ali; na área uma pressão atmosférica capaz de estourar-se em milhões de voltios, de tão baixa, uma temperatura inercial de forno e uma temperatura ativa de mais de 40 graus; a umidade subira aos limites do apreciável. Pela minha leizinha provinciana, estava havendo, progressivamente, uma oclusão vertical (sim, vertical!); iria dar a confusão atmosférica de Cumulus Nimbus em nada; vai daí o pescador ou coisa que o valha foi dizendo, depois de cheirar o ar: — É moço, a bichina está furando, o vento vai dar a volta do cão. E vai chover muito longe daqui. Ora, se o homem em contato da natureza pode ler a própria natureza com exatidão, porque não o fará o meteorologista que possui uma formação integral de filósofo, cientista e técnico, em parcelas dosadas. E isto. As percentagens dizem pouco e às vêzes dizem

JENDIROBA AUTOMÓVEIS

Compra, venda, troca, consignações. Carros novos e usados. Pick-up Volkswagen — 1968 — pouca quilometragem DKW — Belcar 66 Karman Guia 68 Rural Willis — 4x2 — 1966 Karmann Ghia OK — 1969 Explanada 68 Simca — 64 Financiamento até 18 meses Temos vários outros carros para pronta entrega. JENDIROBA AUTOMOVEIS LTDA. RUA ALMIRANTE LAMEGO, 170 — FONE 2952 — FLORIANOPOLIS.



MARCAS E PATENTES

PEIXOTO GUIMARAES & CIA

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Registro de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, insígnias, frases de propagandas, patentes de invenções, marcas de exportação etc.

— Filial em FLORIANOPOLIS —

Rua Tte. SILVEIRA nº 29 — Sala 8 — Fone 3912 End. Tel. "PATENREX" — Caixa Postal 97 Matriz. — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SAO PAULO — CURITIBA — FFLPOLIS — P. ALEGRE

DR. ANTONIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina — Problemática Psíquica, Neuroses.

DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina — Sala, 13 — Fone 2208 — Rua Jerônimo Coelho, 553 — Florianópolis.

Siderúrgica de Santa Catarina S.A. — SIDESC

Assembleia Geral Ordinária ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente Edital, ficam convocados os Senhores Acionistas desta Empresa para a Assembleia Geral Ordinária que se realizará no próximo dia 29 do corrente mês de abril, às 16.00 horas, na Sede Social, à Avenida Rio Branco, nº 158, Florianópolis, Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Relatório da Diretoria, Balanço Geral e demonstração da conta de resultado pré-operacional, com parecer dos Auditores e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31.12.68;
- Fixação dos honorários da Diretoria para o corrente ano de 1969;
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o corrente exercício e fixação dos seus honorários;
- Outros assuntos de interesse social.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1969

Danilo Augusto Ferreira Montenegro — Presidente

Ministério do Exército Diretoria de Vias de Transportes 2º BATALHÃO RODOVIÁRIO

Tomada de Preços nº 1/69
O Comandante do 2º Batalhão Rodoviário torna público, para conhecimento dos interessados, que está procedendo a Tomada de Preços, para abertura às 14.00 horas do dia 24 de Abril de 1969, na sede do Batalhão, em Lages-SC, referentes, respectivamente, à aquisição de três Chassis comercial com cabine, capacidade de carga útil 11 ton, de 4,80 m entre eixos, dois jeeps utilitário universal, tração nas quatro rodas com capota de lona e três camionetas, capacidade carga 3,5 ton, com tração nas quatro rodas. Na sede do 2º B Rv. poderão os interessados obter maiores esclarecimentos a respeito. Quarta-feira em Lages-SC, 8 de abril de 1969.

ALBERTO DE LEO

Comecon se reúne dia 23 para debater integração econômica

O mercado comum comunista da Europa Oriental, Comecon, inicia dia 23 uma conferência de cúpula em Moscou, a fim de estudar a integração da economia dos países-membros.

Criado em 1949, por iniciativa da União Soviética, o Comecon é, hoje, integrado pelos seguintes países além da URSS: Romênia, Bulgária, Tcheco-Eslováquia, Hungria, Polónia, República Democrática Alemã, Mongólia Exterior, Iugoslávia, Coreia do Norte e Vietnã do Norte são associados.

Na última reunião, em Berlim Oriental, em janeiro deste ano, a Romênia se levantou novamente contra os planos de integração econômica através do Comecon, somando um novo problema à União Soviética. Ignora-se que reação terá agora, com a política de força do Kremlin em relação a seus satélites.

Defende a Romênia a necessidade de ampliar a colaboração do Comecon mas não só com os Estados socialistas, mas com todos os países do mundo. É também o ponto-de-vista que a Tcheco-Eslováquia tentou adotar dentro de seu programa de reformas econômicas, sustado pela ocupação de 21 de agosto.

Difícil será prever, agora, se desta vez Moscou olhará com indiferença aparente as manifestações de independência dos romenos. É possível, contudo, que Romênia e União Soviética tenham chegado a uma forma de acordo, durante a recente visita a Moscou, do Chanceler romeno Corneliu Manescu.

ROMENIA DEFENDE A INDEPENDENCIA

Bucareste — A expressão "unidade e coesão" aplicada ao movimento comunista teve significados diferentes para o Ministro do Exterior da Romênia, Corneliu Manescu, e os principais líderes soviéticos, quando se reuniram no Kremlin, recentemente.

Para os romenos, unidade e coesão significa plena cooperação baseada no inequívoco entendimento de que não haja interferência de qualquer tipo por parte de um

país comunista nos assuntos de outro Estado comunista qualquer. Para a União Soviética, a expressão representa a completa aceitação do papel dirigente de Moscou, dentro do que os soviéticos entendem por Comunidade Socialista.

TEORIA

Esta teoria, desde o ano passado, também tem sido conhecida por **Doutrina Brejnev**, porque o secretário-geral do Partido Comunista soviético, Leonid I. Brejnev, invocou-a para justificar a invasão da Tcheco-Eslováquia.

Esta diferença fundamental de opinião está na raiz do cisma ideológico entre Moscou e Bucareste. Na opinião de muitos especialistas em assuntos comunistas, este cisma, que está se ampliando nos últimos oito anos, pode a longo prazo ser mais perigoso para o Kremlin do que os atos de desafio da Tcheco-Eslováquia de 1968 e do último verão.

CONCESSAO

Em muitos aspectos da política econômica, militar e do exterior, a Romênia tem rejeitado a orientação soviética. Opôs-se, com êxito, aos planos soviéticos para que as tropas do Pacto de Varsóvia fizessem manobras em seu próprio território, indo até mesmo ao protesto contra todos os preparativos de guerra, de qualquer país, em qualquer lugar.

Neste mês, numa pequena concessão, os romenos enviaram alguns oficiais para um rápido exercício que envolvia unidades soviéticas e búlgaras na Bulgária. A Romênia tem sido tão relutante em seguir a inspiração soviética no Conselho de Assistência Econômica Mútua (Comecon), quanto ao que se refere ao Pacto de Varsóvia, embora continue a pertencer a ambas organizações comunistas, como um associado que faz inúmeras restrições.

DISCORDANCIA

Na reunião de cúpula do Pacto de Varsóvia em Bucareste, no mês passado, os romenos praticamente torpedearam os planos soviéticos de obter uma posição unificada contra a China

comunista. Seu argumento era de que não devia haver divisões tão acentuadas nas disputas comunistas. Na conferência de Moscou, deste mês, o Ministro romeno da Justiça recusou-se a assinar as resoluções contra a presença dos Estados Unidos no Vietnã e contra a Alemanha Ocidental, por que a conferência não tinha autoridade para fazê-lo.

Os romenos não só negam o direito de Moscou de dizer-lhes o que fazer, mas também, insistem em manter relações que vão desde as mais amistosas com a Iugoslávia até as cordiais e razoavelmente corretas com a China, Albânia e Cuba — todos considerados como hostis pelos soviéticos.

HERETICOS

Em termos precisos, quanto ao que Moscou encara como submissão comunista à sua autoridade, os romenos têm agido como obstinados e como heréticos confirmados. A questão é de saber o que os líderes do Kremlin se propõem a fazer com os romenos recalcitrantes, se é que pretendem fazer alguma coisa. Uma invasão militar semelhante à da Tcheco-Eslováquia poderia ainda aparecer como uma solução para os "duros" que propõem a teoria Brejnev referente à "Soberania limitada". Mas os longos meses de distúrbio político na Tcheco-Eslováquia depois da invasão, e as reações violentamente adversas da maioria do movimento comunista mundial, podem muito bem forçar uma reconsideração das opções soviéticas na Romênia. Entre os fatores que Moscou deve considerar na Romênia está, em primeiro lugar, a possibilidade de os romenos reagirem. Um massacre num outro país comunista pode não ser exatamente o que os soviéticos precisam para reconstruir o movimento comunista internacional para conseguir uma conferência europeia sobre problemas de segurança, e buscar sérias negociações com os Estados Unidos.

Sistema Brasileiro Cooperativo de Extensão Rural

Associação de Crédito e Assistência Rural de Santa Catarina

ACARESC

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA

Em Dezembro de 1968

TITULOS	PREVISTA	REALIZADA	RECEITA DIFERENÇAS	
			Positivas	Negativas
RECEITA DO EXERCÍCIO				
CONTRIBUIÇÕES				
Recursos Federais através da ABCAR	1.957.000,00	1.478.070,17	—	481.749,83
Governo do Estado — PLAMEG	1.700.000,00	1.200.000,00	—	500.000,00
Governo do Estado — SECRETARIA DA AGRICULTURA	100.000,00	23.738,03	—	61.262,00
Prefeituras	5.000,00	5.000,00	—	—
Sudescul	260.000,00	—	—	260.000,00
RECEITAS DIVERSAS				
Eventuais	99.367,94	163.901,35	64.533,41	—
RECURSOS TRANSFERIDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR				
Saldo do Exercício	665.787,73	665.387,73	—	400,00
	4.787.955,67	3.549.137,25	64.533,41	1.303.351,83

Glauco Olinger
Secretário Executivo

Rodolpho Fernandes Neves
Chefe dos Serviços Administrativos

Luis Artur Gonzaga

Contador Reg. CRC. SC. sob n. 4378

Sistema Brasileiro Cooperativo de Extensão Rural

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA

Em Dezembro de 1968

TITULOS	ORÇAMENTO	DESPESA REALIZADA	DESPESA DIFERENÇAS	
			Positivas	Negativas
DESPESA DO EXERCÍCIO				
ALUGUEIS	20.360,00	11.822,80	8.537,20	—
IMPOSTOS E TAXAS	8.265,00	2.568,95	5.696,05	—
IMOBILIZAÇÕES NO EXERCÍCIO	393.738,60	182.182,63	210.986,52	—
INFORMAÇÃO	68.210,00	48.536,20	19.673,80	—
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	15.700,00	5.341,50	9.348,50	—
MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	312.140,00	220.996,66	91.143,34	—
MATERIAL DE EXPEDIENTE	72.800,00	34.112,49	38.687,51	—
MOVIMENTO P/EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO	155.000,00	116.564,64	38.435,36	—
PESSOAL	3.351.568,97	2.357.807,10	993.761,87	—
PREVIDENCIA E ASSISTENCIA SOCIAL	—	11.053,23	—	11.053,23
REUNIÕES	39.720,00	18.317,94	21.402,06	—
SEGUROS	51.183,10	56.321,02	—	5.137,92
SERVÇOS DE EXPEDIENTE	31.320,00	26.107,51	5.212,39	—
TREINAMENTOS	219.750,00	92.621,89	127.128,11	—
VIAGENS	6.200,00	63,66	8.136,34	—
DIVERSAS	40.000,00	54.560,17	—	14.560,17
TOTAIS	4.787.955,67	3.240.557,94	1.578.149,05	30.751,32

Glauco Olinger
Secretário Executivo

Rodolpho Fernandes Neves
Chefe dos Serviços Administrativos

Luis Artur Gonzaga

Contador Reg. CRC. SC. sob n. 4378

Células revelam seus segredos

O estudo da célula viva vem ocupando há quase 45 anos a vida da Dra. Honor Fell, desde que se formou pela Universidade de Edimburgo, em 1922. Contando hoje com 68 anos de idade, é considerada como uma das mais destacadas cientistas da Grã-Bretanha.

O Laboratório de Pesquisas Strangeways, onde realiza suas pesquisas e do qual é Diretora, dedica-se inteiramente ao estudo da biologia celular.

Para o leigo, as células podem parecer como meros pontos microscópicos gelatinosos, mas cada célula é, na verdade, uma fábrica química de grande precisão e complexidade. A "planta" química da maior parte das nossas características encontra-se armazenada em cada uma das células, em número de milhões, que compõem o corpo humano, enquanto que o mecanismo das mesmas controla o seu desenvolvimento e crescimento.

SEGREDOS DA VIDA

Pesquisas sobre as células vem revelando, sem cessar muitos dos grandes segredos da vida. Muitas das doenças, tais como câncer ou reumatismo, são devidas ao complexo mecanismo das células. Quanto mais se souber a respeito do seu comportamento, melhor equipado estará o médico para combater as doenças.

Assim, à semelhança de outros biólogos, especializados no estudo das células, a Dra. Fell e seus colegas, nos Laboratórios de Strangeways estão sondando não somente os próprios alicerces da vida, mas proporcionando também biológico no qual se basearão futuros progressos no campo da medicina.

Muito progresso já foi alcançado no laboratório desde a sua fundação em 1912. Hoje é considerado como um dos primeiros no seu ramo em todo o mundo.

"diz respeito à cultura orgânica. Trata-se de uma técnica amplamente desenvolvida no nosso laboratório e que permite a realização de experiências, em tecidos vivos, até então impossíveis".

Na cultura orgânica, os tecidos (que consistem de muitos tipos de células vivas em estado de independência) podem ser isolados do corpo e cultivados num meio nutritivo artificial. Seu comportamento, nessa cultura é o mesmo de como se estivessem num ser vivo. Certas drogas e demais substâncias ou tecidos especialmente selecionados podem ser estudados muito mais facilmente e com maior precisão em tais culturas artificiais do que jamais seria possível num ser vivo, onde o quadro geral é muitas vezes obscurecido por outras reações de todos os tipos.

COMO REAGEM OS TECIDOS

Segundo explicou a Dra. Fell, as culturas orgânicas no laboratório são usadas para se descobrir como reagem os tecidos a tais agentes como hormônios, vitaminas e antibióticos. "Se, por exemplo, ministrarmos dose excessiva de vitamina A a um animal, o seu esqueleto torna-se muito frágil dando lugar a fraturas espontâneas. Embora fôsse assunto de considerável interesse médico, ninguém sabia qual o motivo desse fenômeno".

"Descobrimos", continuou a Dra. Fell, "que quando cultivávamos cartilagem e osso como culturas orgânicas num meio nutritivo artificial, ao qual havíamos acrescentado dose excessiva de vitamina A, a matéria dura entre as células desaparecia enquanto que as células permaneciam vivas e ativas. Isso serviu para demonstrar claramente que a vitamina exercia uma ação direta sobre o tecido do esqueleto, ponto esse até então assunto de dúvida. Numa longa série de experiências com culturas orgânicas

afetava o complexo sistema de membranas das células, fazendo com que desprendessem certas enzimas que provocavam o entrombecimento do material duro intercelular existente no osso e na cartilagem".

A Dra. Fell foi eleita membro da Real Sociedade, em 1952, por seus trabalhos no campo da biologia celular e sagrada com o título de "Dame" — título feminino correspondente a Cavaleiro — em 1963. Segundo afirmou, todos os aspectos da ciência são fascinantes. "Quanto mais velho se fica, mais amplos se tornam os interesses científicos, por força da mera curiosidade" diz a Dra. Fell.

"Não tenho 'hobbies', o que poderá parecer chocante para muitas pessoas, mas a verdade é que girigir o laboratório ocupa uma boa parte do meu tempo, de modo que passo as tardes e os fins-de-semana nos meus trabalhos de pesquisas. Isso é o que gosto de fazer. Devo confessar que a razão do meu interesse pela pesquisa deve-se ao fato de encontrar satisfação nesse tipo de atividade".

NECESSIDADE DE MAIOR EDUCACAO CIENTIFICA

A Dra. Fell acredita que em vista da ciência representar uma importância tão grande em nossas vidas, todos deveriam ter uma educação científica maior. "Muitas pessoas inteligentes", diz a Dra. Fell, "não possuem conhecimento científico e ignoram o seu valor cultural. Muitos intelectuais também carecem de tal conhecimento. Achem que o cientista explica tudo e assim retiraram toda a poesia da vida, mal sabendo que quanto mais se sabe a respeito de alguma coisa mais misteriosa ela se torna. Se maior número de pessoas soubessem o que a ciência vem fazendo — e pode fazer — pela sociedade, é bem possível que talvez os homens

Nada nasce do nada.
Se há uma Agência em Florianópolis é porque há mercado. Se há mercado, há gente disputando.
Nesta disputa, ganha quem está melhor equipado.
É a concorrência.
Sadia, construtiva, progressista.
Veja por V. mesmo: sob qualquer ângulo que analise o desenvolvimento de Florianópolis, V. nota a grande contribuição da propaganda a esse desenvolvimento.

E nós, a primeira Agência de Santa Catarina, estamos muito satisfeitos com esses resultados do nosso trabalho.
Estamos também muito agradecidos pela confiança que V. deposita em nós.
E, justiça seja feita, queremos também dividir os nossos méritos com os veículos de propaganda da Capital.
As emissoras de rádio e os jornais. Gostaríamos que V. também reconhecesse o esforço deles que, como nós, também são profissionais do progresso.

PELA 1ª VEZ UMA AGÊNCIA DE PROPAGANDA DE FLORIANÓPOLIS FIGURA NO "ANUÁRIO BRASILEIRO DE PROPAGANDA" E ISSO É MUITO BOM PARA VOCÊ.



SC - Florianópolis

A. S. Propague

A. S. Propague Ltda. — Rua Felipe Schmidt, 62 — 12.º — Tel. 3040
Fund. em: 03.02.1962. Cap. soc. NCR\$ 50.000,00

Diretoria: Diretor-Gerente: E. Antunes Severo, Diretor-Comercial: Rozendo Vasconcellos Lima, Chefe de Planejamento e Coordenação: João Benjamin Cruz Junior

Contatos: Alfredo Fôes e Moacir Vasconcellos Lobo, Diretor de Arte: Luciano José Corbetta, assistente: Alberto Carlos Barbato; Chefe de Mídia: E. Antunes Severo, assistente: Sirllei Lucia Pedotti; Produção: João Bartolomeu de Pina Pereira; Redação: João Benjamin Cruz Junior, assistente: Rogério M. Souza.

Clientes atendidos: A. Gonzaga Empreendimentos Turísticos Ltda.; Casa Coelho de Florianópolis; Companhia Telefônica Catarinense (Relações Públicas); Distribuidora Catarinense de Produtos — DICAP; Distribuidora Wilbec Ltda. (materiais de construção); Imobiliária A. Gonzaga & Cia. Ltda.; INFRISA — Indústria de Pescados e Frigorífico S/A.; João Moritz S/A. Ind. e Com.; Móveis Cimo de Florianópolis S/A.; Santa Clara Clube de Praia e Campo (Relações Públicas); Wilmar Henrique Becker — Ind., Com. e Exportação de Madeiras.

Obs.: Representantes da MPM Propaganda em Santa Catarina.

Como a gente não para, a informação do Anuário já está desatualizada. Hoje, contamos com mais estes clientes: Agência Empreendimentos e Administração Ltda., D.V.E.S.C. — Distribuidora de valores Ltda., Empresa Auto Viagem Catarinense S.A., FINASC, Sociedade Financeira dos servidores do S.C., Metalúrgica Rioculense S.A., Müller e Filhos, OPISA — Revendedores Volkswagen, OSCAR CARDOSO S.A. Comércio e Indústria, PLANAC — Planejamento, Assessoria, Consultoria Ltda., Produtos Alimentícios Neliça Ltda., SIDERAMA — Viagens, Passagens e Turismo, S.A.

Secretaria do
PLAMEG

GUSTAVO NEVES

O PLAMEG terá, de hoje em diante, novo Secretário Executivo. Foi buscado o Governador Ivo Silveira entre os técnicos de credenciais mais expressivas no serviço público federal: o engenheiro Colombo Sales. É este o sucessor do dr. Hamilton Hildebrand, cuja passagem pelo PLAMEG — é de justiça assinalar — foi marcada por uma atividade honrosa em realizações, naquele setor de serviços estaduais.

Quando se abriu ali a imensa lacuna, em consequência do falecimento do engenheiro Annes Gualberto, saudoso organizador e impulsionador do PLAMEG, todos achavam de difícil solução o problema de preenchê-la condignamente. O Governador, todavia, contando com a solidariedade de um dos seus mais eficientes e ilustrados assessores — o dr. Hamilton Hildebrand — para este apelo, a fim de que, embora interinamente, emprestasse a sua capacidade de trabalho e o seu tiracínio à continuidade da obra iniciada e ampliada pelo inextinguível Annes Gualberto. E foi assim que, sempre condicionando ao caráter de interinidade a sua anuência ao desejo do Chefe do Executivo do Estado, o dr. Hamilton Hildebrand assumiu o exercício da Secretaria do PLAMEG.

Não lhe faltavam qualidades de visão e ação positiva na solução de problemas que lhe seriam apresentados nessa alta incumbência, depois que, na Secretaria dos Negócios do Oeste, tão indelévelmente marcou a sua estada, quando ali esteve, também interinamente e obedecendo a apelo do Governador. E com efeito, o PLAMEG funcionou, sem interrupção, tanto mais eficientemente quanto uma equipe de auxiliares do extinto titular, que soubera congregá-la e animará-la prestou ao dr. Hamilton Hildebrand uma cooperação delicada e permanente.

Essa cooperação é, aliás, exultada pelo próprio Secretário hoje deixa o cargo e que, sem dúvida nenhuma, tem a seu crédito, na gestão, relevantes serviços, com os quais terá plenamente correspondido à melhor expectativa.

A sua substituição não surpreendeu a ninguém, pela circunstância de não ser desconhecida a condição de interinidade em que ele mesmo fizera questão de servir desde o momento em que aceitou a sua nomeação. E especialmente não surpreendeu, porque o seu substituto é um técnico a quem se acredita uma folha de notável trabalho em diversos setores de obras federais. O engenheiro Colombo Sales traz para o PLAMEG, não apenas os merecimentos pessoais duma longa atividade profissional a serviço do país, mas também uma exata integração nas tarefas que lhe serão atribuídas no Plano de Metas do Governo de Santa Catarina.

Tive já oportunidade de afirmar no interesse que os problemas ligados à economia catarinense merecem do dr. Hamilton Hildebrand e desse especial interesse deu ele provas na maneira como orientou, dentro embora do escasso período de sua administração, na Secretaria do Oeste. Também no PLAMEG aplicou esses conhecimentos, em favor do planejamento de obras convergentes na solução de problemas de integração do Estado. Dessa forma, justificou dignamente a dos seus amigos.

Menores Distâncias

O Governador Ivo Silveira tem, agora, o instrumento legal adequado para promover em Santa Catarina a necessária rede de telecomunicações para que o Estado possa vencer o atraso em que se encontra, nesse setor. A aprovação, pela Assembleia Legislativa, do projeto de lei que cria a Companhia Catarinense de Telecomunicações — COTESC — veio encerrar uma série de esforços a medidas preliminares providenciadas pelo Chefe do Executivo, objetivando elevar Santa Catarina ao estágio de desenvolvimento no plano das telecomunicações que vem sendo pôsto em prática pelo Governo Federal. O próprio Marechal Costa e Silva, apoiando o trabalho que nesse sentido vinha sendo articulado em nosso Estado, assinou decreto autorizando ao Executivo catarinense adquirir o acervo das concessões que atualmente exploram os serviços telefônicos em nosso território.

Aprovada a lei, resta agora cumprir com a tarefa mais importante que o Governo se traçou no setor das telecomunicações, qual seja a de colocar em execução, tão imediatamente quanto possível, as medidas que possam realmente dinamizar o nosso Estado num terreno que, no século atual, praticamente não tem encontrado barreiras para a sua expansão e seu aperfeiçoamento. Na realidade, a cada dia que passa os homens de todo o mundo vão ficando um pouco mais próximos, com a notável evolução da técnica e da ciência no ramo das telecomunicações. Mas em Santa Catarina infelizmente, não se consegue falar por telefone da Capital com qualquer cidade que fique de Joazebo para o Oeste, isolando, assim, do centro das decisões políticas e administrativas do Estado uma das mais importantes e promissoras regiões catarinenses.

Vizando superar todas estas dificuldades e apare-

lhar Santa Catarina através de um sistema que corresponda às graves necessidades do Estado nesse particular, o Sr. Ivo Silveira está disposto, segundo se sabe, a dar início imediato à ação executiva deste empreendimento. Inicialmente, a fase de implantação da COTESC armará a estrutura com que a empresa vai se lançar aos seus grandes objetivos, numa segunda etapa cuja execução não se demorará, como pretende o Governo. Cumpridas as primeiras metas, dentro em breve Santa Catarina estará integrada no sistema nacional de telecomunicações, podendo falar através do telefone com todas as capitais de Estados, por meio da discagem. Isto foi o que declarou há dias o Governador Ivo Silveira, ao enviar à Assembleia Legislativa o projeto que cria o novo organismo.

Não resta dúvida de que, a partir daí, nosso Estado vencerá uma das dificuldades com que se defronta para atingir, em toda a sua plenitude, o grau de desenvolvimento pelo qual os catarinenses vêm lutando há muito tempo. A implantação do sistema de telecomunicações, paralelamente à realização das obras de infraestrutura que vão sendo providenciadas na atual década, colocará o nosso Estado em condições de desenvolvimento semelhantes às das poderosas unidades da Federação Brasileira, proporcionando aos catarinenses meios mais adequados para compensar os seus esforços no sentido de contribuir para a grandeza e o fortalecimento da Pátria. Por outro lado, a própria população de Santa Catarina poderá sentir mais unida, aproximando-se as distâncias pelas rodovias que o Governo Federal e do Estado vêm construindo e através da aproximação de todas as regiões por um sistema de telecomunicações que corresponda às nossas justas ambições de progresso, desenvolvimento e bem-estar social.

A Nova Cidade

Os catarinenses continuam a ver com indistinta alegria o crescimento que a Capital do seu Estado vem experimentando nos últimos anos. A Cidade que até há a tantas outras existentes no interior dos grandes Estados, hoje já mostra um panorama bastante diverso, crescendo a toda força para se tornar uma Capital à altura do que o Estado realmente merece.

Não foi o esforço isolado de um ou de outro setor que conseguiu dar à Capital catarinense o impulso que nos últimos anos a vem conduzindo nas sendas do desenvolvimento. Foi a conjugação de vários deles, compreendendo a ação do Governo do Estado, a partir de 1961, das últimas administrações municipais e a dinamização dos investimentos da iniciativa privada que pôde reunir as condições essenciais para que hoje possamos desfrutar dos benefícios do progresso que aqui resolveu atuar.

Durante vários anos, entretanto, Florianópolis permaneceu à espera de que fosse efetivamente descoberta pelos fatores do desenvolvimento. Devemos reconhecer que atravessou uma fase em que se caracterizou como uma Cidade acomodada com a rotina, apática diante do lugar comum das administrações e desencorajadora para os grandes investimentos. Era considerada como centro administrativo e cultural, mas hospedava administrações nem sempre das mais ativas e guardava uma cultura que já ia ficando para trás, no tempo e no espaço.

No decorrer dos anos 60, um estado fez sentir aos homens públicos, aos intelectuais e aos investidores as imensas possibilidades de que Florianópolis dispunha

para poder ingressar de maneira irreversível no mesmo ritmo de progresso que, com alguma antecedência, já dinamizava várias cidades do Interior. Os Governos passaram a dedicar mais atenção às necessidades da Capital, promovendo aqui uma elevada soma de investimentos públicos, fator que muito contribuiu para os investimentos privados. A iniciativa particular, ficando desencorajada para aplicar na Capital o seu dinheiro. Em seguida, começaram tirados os primeiros grandes investimentos, para depois tornarem-se amplos e proveitosos. A expansão cultural ganhou nova dimensão com a criação da Universidade Federal, dando ensejo à formação de um centro dinâmico de desenvolvimento seja nas artes ou nas ciências. Estabeleceu-se mais efetivo intercâmbio com os maiores centros, incluindo Florianópolis na agenda cultural do País. A escolarização, em todos os graus, também passou a constituir-se em uma nova fonte de cultura e de desenvolvimento. Floresceu, então, uma mentalidade criadora e expansionista, na qual se integraram, a partir de 1964, as administrações municipais. No contexto geral, contudo, surgiu posteriormente a idéia da construção de uma praça de esportes, que integrará o conjunto de fatores que estão tornando Florianópolis de hoje um centro urbano dos mais considerados.

Ao longo dos seus 54 anos em que vem sendo edificado diariamente nesta Capital O ESTADO vem acompanhando com entusiasmo o desenvolvimento da Cidade que o viu nascer. No entanto, pode dizer que, em todo esse tempo, seu entusiasmo nunca foi maior que nestes últimos anos.

Delfim acha economia arte difícil

O Ministro Delfim Neto disse que a tarefa do desenvolvimento é necessariamente difícil e exige sacrifícios da coletividade como um todo. Afirmou que aos economistas e administradores cabe lidar com elementos por excelência escassos, e sua tarefa é compatibilizar as aspirações da sociedade com o que ela de fato pode obter a curto ou a longo prazo.

O pronunciamento do Ministro da Fazenda foi feito durante o jantar promovido pela revista Mundo Econômico, em homenagem ao jovem economista e administrador, representado pelos primeiros alunos recém-formados das turmas de economia e administração dos Estados.

PONTOS-DE-VISTA

Durante o jantar, discursaram o Sr. José Yamashiro e representantes da organização que promoveu o en-

contro. A "necessidade de reformas e de um encontro entre as gerações — a que se encontra hoje nos postos de comando e a que frequenta ou sai das escolas, integrando-se na vida nacional e trazendo um espírito naturalmente inquieto, por reformas e melhoria das condições da sociedade" foi frisada pelo representante de São Paulo, que falou em nome dos jovens economistas e administradores.

O Ministro Delfim Neto disse que os economistas e administradores lidam com recursos escassos e que não é fácil o trabalho de planificação do desenvolvimento, afirmou que nos homens de negócio, nos empresários e em todos aqueles que recebem as diretrizes de política econômica — e, portanto, aprendem a agir e a reagir de acordo com o senso prático — devem os administradores buscar ensinamentos como forma de aprimorar a própria arte de administrar as coisas públicas.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

AGENDA ECONÔMICA

CONGRESSO — O presidente do Instituto Latino-Americano de Engenharia Naval (Ipen), Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, está convencido de que o II Congresso de Engenharia Naval e Transporte Marítimo que a entidade realizará no Rio, de 1º a 7 de junho próximo, tornará a política de comercialização marítima do Brasil muito mais conhecida, desmistificará a idéia de que ela é intervencionista e fará com que os seus portos básicos sejam imitados por todos os países americanos em vias de desenvolvimento. O lema dessa política é a luta pelo princípio da estrita reciprocidade de tratamento do transporte marítimo.

INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA — A direção da Alfa Romeo italiana resolveu investir na sua subsidiária brasileira — antiga Fábrica Nacional de Motores — de modo que dentro do prazo máximo de três anos tenha ela condições de competir em pé de igualdade com as suas concorrentes no mercado brasileiro de automóveis e caminhões. Para isso, está desenvolvendo um plano intensivo de treinamento de pessoal técnico.

Já estão em Milão, desde meados de março, para um estágio prático de mais ou menos um ano, uma equipe de 10 engenheiros brasileiros, ganhando cerca de 125 mil liras mensais (cerca de US\$ 200,00), com um contrato de três anos. Por outro lado, uma equipe de engenheiros italianos está neste momento concluindo seus relatórios sobre as condições em que se encontram as equipagens da antiga FNM, a fim de que a matriz tenha os elementos necessários para executar um novo projeto de modernização da empresa, antes sacrificada por administrações excessivamente oficiais e pouco empresariais.

Enquanto isso, o Ford acaba de solicitar autorização para iniciar a fabricação, no Brasil, de dois outros carros, de sua linha normal de produção nos Estados Unidos e na Europa. Aliás, há uma grande expectativa com relação à publicação do balanço da Willys Overland, absorvida pela Ford, pois até agora não se sabe se os resultados sobre as atividades das duas, serão publicados em conjunto ou separado.

CONTRATO — A Netumar acaba de fechar contrato arrendamento, por 15 anos, do pier 36 do porto de Nova Iorque, no centro de Manhattan. Trata-se de um dos mais modernos piers do mundo, sendo que suas instalações permitirão à empresa armadora brasileira o melhor aproveitamento operacional de seus serviços.

CAFÉ — A Junta Executiva da Organização Internacional do Café deverá reunir-se ainda este mês, para discutir reduções nas cotas de exportação dos tipos robusto e outros de café suave.

PROJETOS — Nos três primeiros meses deste ano a Sudom aprovou 12 mil projetos de inves-

timentos na Amazônia, contra 16 mil no ano passado, 9 mil em 1967, 5 mil em 1966 e 3 mil em 1965. A previsão para o ano de 1969 é aprovar 45 mil projetos. A informação foi prestada pelo próprio Superintendente do órgão, General Ernesto Bondeira Coelho.

EXPERIÊNCIA — A primeira experiência brasileira em projeto de racionalização operacional da agroindústria açucareira será realizada nas usinas Santa Teresinha, Água Branca, Bulhões, Petribu e N. S. do Carmo, na Zona da Mata pernambucana.

ESTUDO — Num trabalho de quantificação e análise da importância dos fluxos financeiros entre os diversos níveis de Governo, o Ministério do Planejamento mostra que os repasses, têm impactos profundos nas finanças públicas. A dimensão macroeconômica das transferências, com a consolidação dos recursos financeiros dos Estados e Municípios, e o estudo dos recursos vinculados no orçamento da União são também apresentados naquele trabalho.

A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

Os participantes da 5ª Conferência Latino-Americana sobre Produção de Alimentos, foram desafiados a formular novos conceitos de produção e mercados, a fim de incrementar a produção de alimentos. O representante do Brasil, sr. Fernando Pentecado Cardoso, traçou em seu discurso um panorama de agricultura do país — "que vem crescendo e se diversificando", detendo-se na nova política de crédito, na distribuição e comercialização de produtos agrícolas. Ao abrir os trabalhos, o co-presidente da Conferência, sr. S.D. Keel, vice-presidente da "International Minerals & Chemical Corporation", empresa que patrocina a reunião, observou que "a falta de novas idéias no mercado agrícola pode fazer com que agricultores e fazendeiros voltem ao nível de subsistência. Tal nível sempre se constituiu num obstáculo para os esforços do homem em evitar um mundo globalmente faminto".

UMA QUESTÃO DE MERCADOLOGIA

A tese do sr. Keel é esta: um sistema moderno de mercadologia deve estar baseado num plano de incentivo à maior produção de alimentos para vendas comerciais, em vez de meramente, tentar alimentar cada família individualmente. E isto deve ser feito de modo a não alterar os preços já estabelecidos para alimentos em nenhuma área. Estimular a qualidade como a quantidade, prover agricultores e fazendeiros com mercados individuais, incentivar as cooperativas agrícolas, utilizar análise econômica a fim de ajudar a população rural e planejar mais eficientemente, melhorar o sistema de transporte, armazenamento e vendas, empregar técnicos novos, como sementes selecionadas, adubos químicos e controle de insetos e pragas são alguns dos itens mencionados pelo co-presidente da Conferência.

Novo mínimo só virá com o rezoneamento

O Ministro do Trabalho confirmou que o salário mínimo sofrerá aumento durante este ano, mas não quis precisar a data do reajuste, alegando que os estudos para diminuir o número de zonas salariais estão atrasando a decretação.

Depois de afirmar que metade da força de trabalho brasileira — estimada em 9 milhões de trabalhadores na zona urbana — recebe o salário mínimo, o Ministro Jarbas Passarinho fez considerações sobre os reflexos do reajuste no mercado de trabalho. Ponderou que a fixação antecipada da data de vigência poderia levar as empresas a demitir empregados com salários um pouco acima do mínimo.

O coronel Jarbas Passarinho iniciou a entrevista falando a respeito do salário mínimo como instituição e sua vinculação à realidade brasileira. Referiu-se aos países mais desenvolvidos, onde o mínimo não apresenta a mesma importância que tem no Brasil. Fez uma análise da repercussão de

um aumento de salário mínimo no mercado de trabalho brasileiro, detendo-se nos pontos negativos, como as demissões em massa verificadas logo após o reajustamento.

Disse que algumas empresas se aproveitam disto para demitir uma massa de trabalhadores com salários um pouco maior que o mínimo e depois readmiti-los com salários mais baixos. Mostrou certa dúvida sobre se um reajustamento do salário mínimo beneficiaria primordialmente os trabalhadores, explicando que a ele está vinculada uma série de aumentos. Concordou com a tese de que o "piso salarial" — mínimo conquistado por uma categoria — é uma medida importante para os trabalhadores, "sobretudo os constantes em contratos coletivos de trabalho". Observou que, no Brasil, "o salário mínimo é imprescindível" pois é quem assegura aos trabalhadores, principalmente os rurais, uma retribuição mínima pelo trabalho prestado.

Cultura da UFSC conta o que está fazendo no corrente ano

A exemplo das atividades desenvolvidas no ano passado, o Departamento de Educação e Cultura da Universidade Federal de Santa Catarina iniciou suas atividades de 1969 em Blumenau, com a apresentação da peça Roleta Paulista no Teatro Carlos Gomes. Ainda nessa cidade promoveu a realização do II Mug Show, com artistas da Capital. Em fevereiro o Departamento de Educação e Cultura promoveu a apresentação de Acorde em Sol Maior, com o consagrado artista catarinense Luiz Henrique; palestra sobre o Desenvolvimento Turístico Nacional; Primeira Feira de Rendas de Santa Catarina; Exposição de Pintura e Desenho do artista Hassis. Patrocinou também um retrospecto do cinema brasileiro, intitulado Panorama do Cinema Nacional.

Para o mês de março, o Departamento de Educação e Cultura da UFSC, patrocinou um Curso Acadêmico de Cultura Religiosa e um Ciclo de Palestras sobre a Fotografia Básica, culminando com a apresentação da peça O Leito Nupcial, a cargo da Companhia Dramática Independente do Paraná.

No corrente mês, o órgão especializado da UFSC está colaborando na realização de um concurso de fotografias, que terminará com uma Exposição. Para os próximos dias 22 a 25, será patrocinado um Curso de Psicologia Aplicada, a ser ministrado pelo Pe. Narciso Irala, estando previsto o lançamento do livro intitulado Controle Emocional e Cerebral do referido conferencista e ainda, o curso sobre Geomorfologia Tropical, a ser proferido pelo professor Hélio Romito de Almeida.

Consta da programação do mês de abril um ciclo de palestras no Colégio Agrícola de Camboriú, além de exposições de pintura e desenho de Hely Hail e Meyer Filho, no Salão de Artes da Rádio Diário da Manhã e do artista Hassis nos Salões do Santacatarina Country Clube. Encerrando a programação do corrente mês, colaborará com o 1º Festival Universitário da Cerveja patrocinado pelos Odontólogos de 1970, nos próximos dias 18 a 21 culminando com a apresentação na Capital da peça Morte e Vida de Severina, nos dias 26 a 29, no Teatro Alvaro de Carvalho.

Garuva vem a Ivo pedir auxílio para a construção de Hospital

A fim de tratar junto ao Governador Ivo Silveira de assuntos ligados ao Hospital Geral e Maternidade de Garuva, atualmente em fase de construção, encontram-se nesta Capital os Srs. José dos Reis Mattos e Paulo Francisco Moraes, respectivamente Presidente e Diretor-Secretário daquele estabelecimento hospitalar. Os dirigentes do HGG, juntamente com o Prefeito de Garuva, Sr. Dorico Paez, em audiência marcada com o Governador para a próxima sexta-feira, oportunidade em que deverão encarecer a participação financeira do Estado no empreendimento que visa dotar a população garuvense de um nosocômio capaz de atender às necessidades da região, atualmente desprovida de meios adequados de assistência médico-hospitalar. Na redação de O ESTADO, ontem, os Srs. José Mattos e Paulo Moraes ressaltaram a predisposição do Governante catarinense em atender às reivindicações já formuladas anteriormente pela Diretoria do órgão, acrescentando inclusive que o Chefe do Executivo lidera a lista de colaboradores do HGG, do qual é também sócio-beneficiário.

PIONEIRISMO

A iniciativa da construção de um moderno estabelecimento hospitalar da sede municipal de Garuva constitui um ato de verdadeiro pioneirismo, merecendo por isso mesmo o imediato apoio da população local, assim como a mais ampla colaboração de líderes políticos e de empresários de inúmeras regiões do Estado. A pedra fundamental do edifício foi lançada oficialmente o 8 de dezembro último, e, desde aquela data, a Diretoria vem empenhando-se numa campanha diuturna para entregar aos futuros usuários um serviço hospitalar imediato, cada vez em precárias condições do setor de saúde pública da área. Nesses 60 dias iniciais foi praticamente concluída a primeira etapa da obra, constante do Pronto Socorro, Ambulatório, Farmácia e outras dependências, que passarão a funcionar em fins do próximo mês.

CAMPANHA PROSEGUE

O Hospital Geral e Maternidade de Garuva terá uma área aproximada de 1.500 metros quadrados, em pavimento único, com capacidade para 40 leitos. O custo total da obra está orçado em NCr\$ 450 milhões, executando-se as despesas com aquisição de equipamentos. Até o momento, conforme salientaram os diretores do nosocômio, foi levantada a importância de NCr\$ 150 milhões, através da venda de contratos de assistência médico-hospitalar e de doações provenientes principalmente de industriais de Joinville e Blumenau. O Sr. José Mattos fez questão de enfatizar o apoio que a iniciativa vem recebendo de várias autoridades públicas, entre as quais o Prefeito de Blumenau, Sr. Cezar Zadrossny, que colheu todos os serviços de Relações Públicas da municipalidade à disposição da Diretoria do Hospital. Ficou também que o deputado Paulo Rocha Fortes, representante do Governador Ivo Silveira no ato de instalação do estabelecimento, antecipou o interesse do Governo pela obra e a sua consequente predisposição para também contribuir para o êxito do empreendimento.

INPS e UFSC nada devem à Fundação Médico Hospitalar Catarinense

O Presidente da Fundação Médico Hospitalar Catarinense Dr. Fernando O. de Oliveira, juntamente com os Diretores do Hospital Infantil Edith Gama Ramos e da Maternidade Carmela Dutra, Drs. Waldemar Barbosa e Walmor Zomer Garcia, concederam na Casa dos Jornalistas, entrevista coletiva à imprensa, a fim de esclarecer fatos controversos com relação àquela entidade. afirmou o Dr. Fernando Oliveira que "foram surpreendidos pelas notícias veiculadas pela imprensa local, em que a Reitoria da UFSC e a Superintendência do INPS respondiam uma nota de nossa autoria, dizendo que nada deviam à Fundação Médico Hospitalar". Esclareceu o Dr. Fernando Oliveira que as notícias divulgadas, não eram de autoria da entidade, e que houve uma confusão de noticiários os quais estavam completamente alheios.

— Procuramos explicar o que estava ocorrendo e fomos surpreendidos com uma nota do INPS, dizendo que inclusive, nós devemos cerca de 800 milhões de cruzeiros antigos ao órgão, razão que nos causou surpresa, porquanto procuramos levantar nossa dívida para com o INPS, o que não vai a tanto. A dívida da Fundação é de aproximadamente NCr\$ 500 mil, que não chegam a NCr\$ 200 mil, excluindo-se a correção monetária, juros de mora e multas. A dívida existente, no montante real já está sendo paga em parcelamentos, regulados em decreto presidencial, onde foram concedidas 48 prestações mensais.

UFSC NADA DEVE

O Diretor da Maternidade Carmela Dutra, Dr. Walmor Zomer Garcia, esclareceu que a afirmativa da Reitoria da UFSC tem procedência, porque realmente ela nada deve à Fundação, mas ressaltou que "a Universidade de nos dá um prejuízo com o convênio que manteve até recentemente conosco em que paga-

vam 45 milhões anuais e no último ano nos pagou 120 milhões, causando um déficit em cerca de 800 milhões". Acrescentou o Dr. Walmor Garcia que a Universidade continua usando os serviços dos hospitais, sem o respectivo pagamento, pois ainda não foi firmado o convênio para o corrente ano. Até hoje, continuou, já gastamos nos três primeiros meses, cerca de 160 milhões e a Universidade pretende nos pagar cerca de 250 milhões anuais, o que acarretaria um prejuízo da ordem de 500 milhões, o que vem ocorrendo anualmente.

— Não se pode afirmar que a UFSC deve à Fundação, pois dentro do que foi convencionado ela pagou, mas o nosso prejuízo foi elevado.

HOSPITAL INFANTIL NÃO CONSULTA PARA O INPS

O Dr. Waldemar Barbosa, Diretor do Hospital Infantil Edith Gama Ramos, afirmou que o estabelecimento mantém convênio com o INPS para atendimento de casos urgentes e internações dos beneficiários, desde a época da unificação dos serviços previdenciários. Abordando o problema de não mais fornecer consultas pelo estabelecimento afirmou o Dr. Waldemar Barbosa que "a pedido do INPS, iniciamos o atendimento de consultas, pois o órgão não conseguia atender todos os beneficiários pois estava sobrecarregado. Há cerca de um ano o Hospital Infantil recebeu um memorando do INPS, afirmando que não mais se responsabilizaria pelo pagamento das consultas ali efetuadas, causando sérios prejuízos ao hospital, e que somente faria os atendimentos urgentes e internações". O Presidente Fernando Oliveira, acrescentou às declarações do Dr. Waldemar Barbosa o fato de que o INPS atende no ambulatório e faz a triagem para a canalização do enfermo para o hospital para o necessário interna-

mento, e não mais atendendo às consultas.

SOLUÇÃO FINAL

O Dr. Walmor Garcia, indicado pela Fundação Médico Hospitalar Catarinense para fazer parte da comissão que estudaria a renovação do convênio com a Universidade, afirmou "que na primeira reunião da comissão, os representantes da UFSC, solicitaram que se fizesse um levantamento real das despesas das maternidades e hospital infantil e apresentássemos o que realmente era dispendido pela Universidade, estabelecendo as diárias baseadas na tabela de 2ª classe usada pelo INPS".

— Dada as condições, fizemos uma proposta que os atendimentos dos pacientes das faculdades fossem pagos, mensalmente com a apresentação dos gastos e a diária ficou estabelecida em cerca de 80% do valor do INPS, bem como todos os outros valores estipulados pelo órgão previdenciário, sendo que os medicamentos fossem pagos separadamente. O cálculo para o convênio baseado em levantamento de outubro passado, para as despesas de doente-dia foram de NCr\$ 34,27 na Maternidade Carmela Dutra e de NCr\$ 40,00 no Hospital Infantil, e a proposta constaria de 22 a 23 cruzeiros novos por doente-dia. Entretanto fomos informados que a UFSC dispunha de 850 milhões e não poderiam pagar individualmente os atendimentos.

Finalizando a entrevista coletiva à imprensa, o Presidente da FMHC, afirmou que a solução definitiva para o problema da entidade "é tão fácil, que não seria necessário aumentar a cota do Governo Estadual, bastando que a Universidade pagasse realmente aquilo que gasta, o que nos proporcionaria uma vida normal e sem dívidas. Enfim seja o convênio firmado com a UFSC dentro da despesa real. Não teríamos outra preocupação".

TSE sugere sistema misto nas eleições de deputados

A eleição dos deputados federais e estaduais passará a ser feita por um sistema misto, se o Governo, que está reformulando a legislação eleitoral, acolher agora um estudo em profundidade, realizado em 1964 pelo Tribunal Superior Eleitoral, por solicitação do ex-Presidente Castelo Branco.

O sistema proposto, que fazia parte de um anteprojeto do novo Código Eleitoral elaborado pelo TSE, aproveita o que os dois sistemas tradicionais — proporcional (em vigor no Brasil) e distrital — oferecem de melhor. Com o sistema misto, a metade da Câmara da Assembleia é eleita pelo voto proporcional e a outra metade pelo voto distrital.

NENHUM É PERFEITO
Para adotar em seu anteprojeto o sistema misto, partiu o Tribunal Superior Eleitoral do princípio de que os sistemas proporcional e distrital, puros, apresentam consequências danosas à representação popular; e levou em conta os resultados favoráveis colhidos pela Alemanha Ocidental, que usa o sistema misto.

Num simpósio realizado em Brasília, em 1964, uma comissão do Tribunal Superior Eleitoral e os presidentes dos tribunais regionais eleitorais chegaram à conclusão que o sistema proporcional está superado, responsabilizando-o pelos constantes fracassos na escolha da representação popular. O MECANISMO DO SISTEMA

Pelo sistema misto, o Estado é dividido em tantos distritos quanto seja a metade da bancada na Câmara dos Deputados; e em tantos subdistritos quanto seja a metade da Assembleia.

A escolha da metade pelo sistema distrital é feita pelo voto majoritário e maioria absoluta (esta foi adotada pelo TSE, em seu anteprojeto; mas nada obsta que se estabeleça a maioria relativa). A escolha da outra metade, pela eleição proporcional, apresenta alterações profundas: a convenção regional, fiscalizada diretamente pela justiça eleitoral, organizada uma lista partidária, cujo número é o total da bancada na Câmara ou na Assembleia. A lista partidária é entregue à Justiça Eleitoral, em cujo poder permanece. Conforme a votação obtida pelo Partido, a justiça eleitoral sabe quantos lugares a legenda conquistou no Parlamento e proclama vitoriosos os mais votados na lista partidária, pela ordem decrescente de votação, na referida convenção, excluídos os que foram eleitos pelos distritos. CASTELO PEDIU

O ex-Presidente Castelo Branco esteve por três vezes no Tribunal Superior Eleitoral, em seguida à sua posse, para solicitar e acompanhar, com vivo interesse, a elaboração de um anteprojeto de Código Eleitoral.

O Tribunal Superior Eleitoral, em 1964, aceitou a incumbência e designou uma comissão para atender o apelo presidencial. Para assessorá-la, convocou a Brasília os presidentes dos tribunais regionais eleitorais, que puderam fornecer subsídios extraídos da experiência regional. FUNDAMENTOS PRINCIPAIS

A justiça eleitoral entendeu que, a par de medidas legislativas necessárias para evitar quanto possível a fraude nas eleições — recomendação feita expressamente pelo ex-Presidente Castelo Branco, citando fatos ocorridos em Mecejana, Ceará, sua terra natal — deveriam ser introduzidas no novo código algumas medidas fundamentais. Entre essas medidas destacam-se a adoção do princípio da maioria absoluta das eleições majoritárias; revitalização partidária, dando às legendas autenticidade e vivência efetiva; proibição de alianças nas eleições proporcionais; aplicação de um sistema misto para a eleição dos deputados estaduais e federais (talvez a proposta mais importante e a única que não foi acolhida pelo ex-Presidente Castelo Branco).

O Marechal inclinou-se, no início, pelo sistema distrital. Em seguida evoluiu para manter o sistema proporcional. E, numa frase, resumiu sua perplexidade: "É curioso que os argumentos dos defensores do voto distrital são exatamente os mesmos que me são apresentados pelos que o combatem". HISTÓRIA TESTEMUNHA

Os estudiosos do direito eleitoral, recorrendo à história, costumam apontar alguns fracassos

do sistema proporcional; em seguida à I Grande Guerra, adotado pela Alemanha, pulverizou os Partidos políticos registrados demasiadamente o Poder Executivo, propiciando a ascensão de Hitler; também desintegrou o "partidarismo" francês, desmoralizando, com o tempo, a forma parlamentarista de Governo, que a França adotava; foi um aliado dos ingleses que, com ele, liquidaram Cheddi Jagan. Este liderava a Guiana Inglesa em investidas contra a metrópole. A mudança do voto distrital pelo proporcional provocou o enfraquecimento do líder.

A VEZ DAS MINORIAS

Em abono do sistema proporcional, dizem aqueles estudiosos que ele, num aspecto, fortalece o regime democrático, propiciando condições à organização e sobrevivência das minorias ideológicas, permitindo-lhes eleger representantes.

ARGUMENTOS SEMELHANTES

Os opositores da eleição distrital dizem que ela cria condições à formação de expressivas maiorias situacionistas, causando danos à Oposição e, consequentemente, ao regime democrático, que põe em risco a eleição das figuras mais expressivas da vida nacional, proporcionando a substituição delas, muitas vezes, por inexpressivos e verdadeiros deputados — vereadores; que, pela concentração, a eleição distrital favorece o abuso do poder econômico.

Os que defendem o sistema distrital apresentam, quase sempre, argumentos semelhantes. Entendem que as oportunidades dos governistas e opositoristas não se alteram, citando como exemplos os Estados Unidos e a Inglaterra, em cujos Paramentos funcionam numerosas bancadas opositoristas.

Acrescentam que a eleição distrital cria melhores condições à escolha dos candidatos de renome, que minimiza a influência do poder econômico. Isso porque, reduzindo a circunstância do Estado para o distrito, facilita aos melhores candidatos o trabalho de levar sua mensagem a todo eleitorado.

Banda do 14 BC faz Retreta em Biguaçu

Com início marcado para às 19h30m, a Banda de Música do 14º Batalhão de Caçadores vai realizar uma retreta em Biguaçu no próximo domingo, tendo por local o coreto situado na praça principal da cidade. Do programa constam músicas clássicas e populares, sendo incluída a retreta com o dobrado "Comandante Ivan Linhares", de autoria de Raphael Corbani. As músicas que serão executadas pela Banda do 14º BC na retreta de Biguaçu são as seguintes: Comandante Ivan Linhares, Tema de Lara, Odilo, Dalila, Não me Toques, Nosso Ideal, Só Vou Gostar de Quem Gosta de Mim, Tenente Kleber, Luar do Sertão, Augusto de Lima, Minueto, Capitão Prestes, Mercado Povo, Major Mesquita, Serenata de Schubert, Botafogo, Cavalaria Ligeira, Flamengo, Rei do Povo e Tico-Tico no Fubá.

VENDE-SE

Vende-se duas máquinas de costurar acolchoadas e uma para desfiar algodão, ensina-se a trabalhar com as máquinas. Ver e tratar com o sr. Luiz Joaquim dos Santos no ALABAMA HOTEL — Pósto 5 ESTREITO. 25.

EUA utilizarão satélite de comunicação na agricultura

Dentro de dois meses os norte-americanos estarão empregando os satélites de comunicação em outro campo — o da agricultura — com possibilidade de prever, até com 45 dias de antecedência, se determinada área cultivada será atacada pelas larvas.

A revelação é do delegado americano à V Conferência Latino-Americana sobre Produção de Alimentos Sr. B. H. Melton. Acrescentou que o projeto de utilização de satélites na agricultura já foi licenciado pelo Governo norte-americano.

SATELITE

Os satélites terão uma câmara equipada com peças bastante aperfeiçoadas e comandadas por um computador localizado em terra. A programação do computador será feita de acordo com o tamanho da área coberta.

Através do raio infravermelho, o satélite poderá enviar, por exemplo, informação sobre o melhor tipo de cultura a ser feito na área examinada. O raio de ação da câmara do satélite pode atingir, com resultados precisos, 20 hectares de terra.

De acordo com o Sr. B. H. Melton, que é co-presidente da Internacional Minerals & Chemical (IMC), companhia promotora da Conferência, os fazendeiros norte-americanos que possuam terras vizinhas deverão se unir — como já fazem em outros empreendimentos — para o levantamento de grandes áreas a custo acessível.

VENDE-SE OU TROCA-SE

VOLKS 1968 — dezembro na garantia com financiamento ou troca-se por veículos mais antigos. Tratar pelo fone 3182

Reunião do CSN não tem data Arteriosclerose — uma coisa do passado?

Segundo recentes notícias do jornal Drug Topics, dois médicos, Drs. Ray Evers e Paul Williamson, fazendo pesquisas para uma Fundação particular em Andalusia, Alabama, disseram que uma droga conhecida há 25 anos pode ser a chave para a cura do endurecimento das artérias. Em controle realizado com 200 pacientes, com o acetato di-sódico, esses autores observaram 90% de resultados favoráveis, o que motivou o seguinte comentário do Dr. Williamson: "Acreditamos que dentro de 5 anos o endurecimento das artérias deverá ser visto como coisa do passado."

SÍNTESE QUÍMICA DA OXITETRACICLINA

Um marco de importância decisiva na era do antibiótico foi recentemente alcançado por Hans H. Muxfeldt, professor de química da Universidade de Cornell: a síntese química da oxitetraciclina.

A oxitetraciclina é produzida normalmente por fermentação microbiológica. Foi descoberta por Alexander C. Finlay, em 1949, e sua molécula foi identificada em 1952 por F. A. Hochstein e R. B. Woodward. Sua estrutura é particularmente complexa, sendo está a razão pela qual até agora não fora obtida por meios químicos.

A oxitetraciclina pertence a um grupo de antibióticos, as tetraciclina, de estrutura muito semelhante e que juntos constituem um grupo de quimioterápicos de uso amplamente difundido em todo o mundo. Com sua síntese, abrem-se possibilidades não só de uma produção mais fácil das tetraciclina, como também a da síntese de novos e potentes antibióticos.

Esta notícia foi obtida da revista "Semaine des Hôpitaux", nº 32, suplemento nº 40.

Onze Jogos Darão Início ao Retorno do Campeonato

O AMADORISMO DIA A DIA

COMPOSTA A DIRETORIA DA FAC — A nova diretoria da Federação Atlética Catarinense está assim constituída para o biênio 69/70:

Presidente — Odý Varela — reeleito

Conselho Fiscal — Luiz Carlos Machado, Mario Laurindo e Milton Lemkuhl

Suplentes — Enio Selva Gentil, Moracy Gomes e Odemir Faísca.

Para o preenchimento dos demais cargos, foram nomeados pelo presidente os seguintes desportistas: 1.º secretário — Francisco Egídio Amante; 2.º secretário — Nazareno Jesus Lisboa; 1.º Tesoureiro — Hamilton Berteta; 2.º Tesoureiro — Antônio Bento e Diretor de Patrimônio — Osni B. Viecelli.

A PROVA AUTOMOBILÍSTICA DE DOMINGO

Teremos na manhã de domingo a primeira competição automobilística do ano, a ser desenvolvida na pista de Barreiros — São José. A competição deverá contar com a participação de diversos volantes gaúchos que já se prontificaram a participar da prova. Também pilotos de vários pontos do Estado estarão lutando na pista de Barreiros, em busca do título da competição.

CLUBES EM PREPARATIVOS — Os clubes solonistas da ilha continuam se preparando nestes dias que antecedem ao início do campeonato regional, marcado para o próximo dia 29. Doze, Cupido, São Paulo, Juventus, Caravana do Ar e Big Boys, serão os disputantes do certame da divisão especial e mais o Colegial na divisão de juvenis.

VAHL VOLTOU A REMAR

O atleta Rogério Vahl, que estava afastado do remo, retornou ao galpão do clube da Rito Maria, procurando adquirir condições para as disputas do campeonato catarinense de remo, marcado para os primeiros dias de maio. Vahl, vai remar no páreo de Dois Sem, formando dupla com Ardi-gó. Nota-se que a nova dupla riachuelina vai estreiar o botequim e está sendo constituído pelo carpinteiro Ibrara, justamente na competição máxima da canoagem barrega-verde. O retorno de Vahl ao convívio direto de seus colegas de equipe trouxe novo entusiasmo a gente do azul e branco.

PRATS EM GRANDE ATIVIDADE

O remador Sidney Prates, mais uma vez ouvindo os apêlos de seus colegas de clube, retornou à prática do remo, com vistas a regata do campeonato catarinense marcada para mais próximo. Sidney em rápida conversa com o reportagem mostrava-se bastante otimista quanto a possibilidade do Martinelli voltar a conseguir o título estadual, ora em poder do Riachuelo.

ALDISTA EM AÇÃO

Enquanto Riachuelo e Martinelli reúnem o que de melhor existe em suas agremiações, o Aldo Luz, sob a presidência do dr. Francisco Dall'igna, continua treinando ativamente, com as guarnições praticamente delineadas para a grande competição náutica de Santa Catarina. Alguns estudos ainda continuam sendo feitos em torno do aproveitamento deste ou daquele, neste ou naquele páreo. É o campeonato estadual que movimentará diariamente os galpões dos três clubes da ilha.

Conselho Deliberativo EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente do Conselho Deliberativo do Lira Tênis Clube, ficam convocados todos os membros e suplentes deste Conselho Deliberativo para a reunião que se fará realizar dia 18 (Sexta-Feira) do corrente, com a primeira convocação às 19,30 e às 20,00 horas com qualquer número de conselheiros, com a seguinte ordem do dia:

1 — REFORMA DOS ESTATUTOS

MARIO LAURINDO
SECRETARIO GERAL

DR. MANOEL CORDEIRO ADVOGADO

Rua Felipe Schmidt, 57 — Edifício Florentino Costa — COMASA — conjunto, 706 — fone 3054 — Florianópolis.

LIRA TENIS CLUBE PROGRAMAÇÃO SOCIAL

Dia 26 — SOIREE DA FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E GERENCIA
MARTINHA, BEPPI E SUA ORQUESTRA E OS METRALHAS. Início 23 horas — Traje Festejo.

Paralisado por uma semana o Campeonato Estadual de Futebol de 1969 por obra e graça do sr. Osni Mello, presidente da Federação Catarinense de Futebol, que ao que revelou à nossa reportagem assim procedeu após receber pedidos de várias agremiações concorrentes as voltas não somente elas, mas quase todas, senão todas, com problemas de contusões de jogadores, teremos a primeira rodada do retorno da etapa de classificação que apontará nove finalistas, sendo três de cada Grupo. Atlético Operário "versus" Ferroviário será o prólio da tarde de domingo, em Criciúma. Os dois clubes, como se sabe, empataram no turno por 1 x 1, em pelega efetuada na cidade de Tubarão. A rodada será completada com a realização de dez encontros, dos quais o mais importante terá por local o estádio "Orlando Scarpelli", no Estreito, visto que reunirá Figueirense e Me-

Metropol, oportunidade em que o representante da Capital, elevado à condição de vice líder, tentará quebrar a invencibilidade do time da terra do carvão que, juntamente com o Comercial, igualmente invicto e que receberá o Avaí, lidará o Grupo A que conta ainda com a pelega Hercílio Luz x Próspera, em Tubarão. Nesta Capital outra coisa não se fala senão na pelega entre o alvípro e o campeão sul-brasileiro Interclubes que poderá proclamar às bilheterias uma renda de dez milhões de cruzeiros velhos. No turno, o Metropol, atuando em seu reduto, venceu por 3 x 0, enquanto que o Avaí aqui perdera por 3x2 e o Próspera, 24 horas antes, no prólio que abriu o Campeonato, tomara derrotado em seu chão por 1x0 para o time sulino. Pelo Grupo B, o América líder defende a invencibilidade, dando combate, em seu reduto, em Joinville, ao Carlos Renaux, com o qual no turno empa-

teu por 1x1, em partida desenrolada em Brusque. O América está com uma vantagem de três pontos sobre os vice-líderes que são Caixas e Barroso que atuarão fora de seus domínios, o primeiro enfrentando o Poisanú, ao qual no turno venceu por 2x0, e o segundo o Palmeiras que foi vencido pelo mesmo escor. Marcellio Dias e Olímpico, que não vêm realizando boa campanha em 69, enfrentam-se no campo do primeiro que, no turno, em Blumenau conseguiu empatar por 1 x 1, escor que a torcida do Olímpico interpretou como derrota. Pelo Grupo C, o Vasco recebeu o Juventus, o mesmo fazendo o Cruzeiro com relação ao Guarani, Vice-Líder. O Internacional líder invicto, joga em casa, enfrentando o Comercial que, no turno, lhe roubou precioso ponto, resultado do marcador de 1 x 1. O Juventus, no turno, goleou por 7 x 0 e o guarani conseguiu estabelecer 3 x 0.

ESPORTES UNIVERSITARIOS

Antônio Kowalski, sobrinho

TORNEIO DE CALOUROS FOI SUCESSO

As últimas disputas do Torneio de Calouros levadas a cabo no SESC, tendo se sagrado campeões os representantes da Economia, nas modalidades de vôleibol e futebol de salão e a Medicina que ficou com o título de bolacesto. Depois de concluir o Torneio dos Calouros, a se constituiu numa feliz iniciativa da Coordenação Desportos Universitários da UFSC, juntamente com a Federação Catarinense de Desportos Universitários, decidiu-se para o próximo dia 23 o início do Campeonato Universitário de 1969. As inscrições poderão ser feitas pelas entidades filiadas à FCDU, até o dia 21 do corrente, nas modalidades de basquetebol, vôleibol, futebol de salão, xadrez, judô, tênis de mesa e atletismo, na sede da entidade.

Enquanto o Campeonato de 1969, não tem início, os desportistas da Capital poderão apreciar um excelente Torneio Interestadual, promovido pela FCDU, a realizar-se nos próximos dias 19, 20 e 21 do corrente, na quadra esportiva do Ginásio Charles Moritz, do SESC. O Torneio Interestadual congregará as seleções universitárias de Florianópolis, Joinville e Brasília, que confirmou sua chegada amanhã à Capital. O torneio terá de disputas de vôleibol, bola ao cesto e futebol de salão, fazendo parte do intercâmbio esportivo entre UnB e a UFSC.

CRIADA A LIGA DE BLUMENAU

Os integrantes das Faculdades de Blumenau, resolveram criar a Liga de Desportos Universitários de Blumenau, prosseguindo na campanha de integração de diversas faculdades do interior junto à Federação Catarinense de Desportos Universitários. Desta forma Blumenau vê chegar melhores dias no setor de esportes universitários, aliando-se à causa defendida pela FCDU no sentido de soerguer o desporto universitário no Estado.

CATARINENSES EM BRASÍLIA

Fonte da Federação Catarinense de Desportos Universitários, informou na tarde de ontem que a FCDU se fará presente nos próximos dias 1.º a 5.º de maio vindouro em Brasília, no Torneio de Brasília, nas modalidades de vôleibol, basquetebol e futebol de salão onde se fazem presentes também os universitários paulistas. O referido torneio faz parte da programação de intercâmbio esportivo entre os universitários brasilienses, catarinenses e paulistas.

Lira Tênis Clube — Informativo

DOMINGO É DIA DE FESTA INFANTIL NO LIRA

Domingo próximo nos salões do LIRA TENIS CLUBE será realizado seu tradicional baile infantil com distribuição de Balas e COCA COLA aos associados membros do clube da colina.

O início será às 15 horas com a orquestra de ALDO GONZAGA.

DIA 26 SOIREE DA ADMINISTRAÇÃO COM MARTINHA, METRALHAS e BEPPI

Dia 26 próximo será realizada a tradicional soiree da Faculdade de Administração — ESAG — nos salões do Lira Tênis Clube.

Três atrações de caráter internacional serão o ponto alto da soiree: MARTINHA, OS METRALHAS E BEPPI E SUA ORQUESTRA.

As mesas já se encontram a venda na secretaria do clube ao preço de NCr\$ 50,00.

DIA 2 DE MAIO NO LIRA INAUGURAÇÃO DOS MELHORAMENTOS DA PISCINA

Dia 2 de maio serão inaugurados os melhoramentos realizados na boite da piscina do Lira Tênis Clube, com um jantar em prol do LAR SAO VICENTE DE PAULA, contando com um espetacular show da orquestra do clube e artistas da capital do Estado.

Os tickets poderão ser adquiridos na secretaria do clube ou com a sra. Virgínia Borba, uma das patronesses.

DIA 3 DE MAIO OS MUGSTONES NA SOIREE DA BALANÇA NO LIRA

Dia 3 de maio próximo na soiree da balança, promoção do Centro Acadêmico XI de Fevereiro da Faculdade de Direito, teremos o sensacional conjunto OS MUGSTONES DO CANEACAO da Guanabara.

As mesas já e partir da próxima semana estarão a venda no Diretório da Faculdade de Direito.

Hailton, Toninho, Paulinho e João, o quarteto Aldista para o 5. páreo

O Clube de Regatas Aldo Luz, vai disputar o antepenúltimo páreo com uma guarnição possuída de muito entusiasmo e valentia, constituída pelos mesmos valores que, na Pré-Campeonato marcaram a única vitória conseguida pelo clube presidido por Francisco Dall'igna. Apenas uma alteração: Paulo Vieira no lugar de César Carioni, que mereceu promoção, passando a fazer parte do quarteto bote para o Campeonato. Realmente foi uma vitória e tanto de César que formará na guarnição de quatro com timoneiro que conta ainda com Edinho, Chirighini e Alfredo, remando ainda com este último no páreo de 2

com timoneiro. Voltando à guarnição de quatro sem timoneiro, temos a dizer que é muito bom, sendo sua característica o ardo com que se empregam os seus componentes da largada à chegada. Há muito que a turma treina sob as ordens de Odilon Martins. E não são treinos de brincadeira. Empenho, segurança nas remeadas, com retidão no percurso, objetivando render sempre mais, assim são observados diariamente os que vão

tentar dar ao Aldo Luz a vitória no páreo, quem sabe, o título máximo, embora tenhamos que admitir que a saída de Carioni representou uma ligeira queda de produção, mas que, da maneira como se preparam, é perfeitamente exequível a possibilidade de recuperação do terreno perdido, ultrapassando-o se possível. São três jovens e um veterano, que, da maneira como rema e se recupera facilmente após períodos de

inatividade, dá a entender que parece ser o mais jovem do quarteto. Hailton Haertel, com os cabelos grizalhos, está com 31 anos de idade, dos quais doze remando pelo Clube de Regatas Aldo Luz. Em seu acervo de conquistas estão seis títulos de campeão catarinense pelo alvírubro. O primeiro título conquistou-o no Campeonato de 1958, quando integrou o oitavo aldista. Dois anos depois conquistavam os páreos de 2 sem timoneiro e 4 sem timoneiro. Em 62 voltou a ser campeão de 4 sem timoneiro, possuindo, por conseguinte, um tri da categoria. Seu último triunfo no Estadual de Remo deu-se em 66, no páreo de oito remos. Nos seus melhores tem

pos, foi considerado um verdadeiro ídolo da torcida aldista que agora exulta com a sua volta. Paulo Henrique Vieira, que provavelmente também remará no dois sem timoneiro, formando dupla com Toninho, tem um bicampeonato da categoria de oito remos. As duas conquistas deram-se nos anos de 65 e 66, não sendo, portanto, muito novo no esporte da canoagem como muitos pensam. É um remador leve, mas muito forte e resistente, João Silveira, que será o pró do quatro sem, também não é novo no esporte. Esteve afastado muito tempo. Nunca

foi campeão catarinense, infelizmente. É o mais hercúleo da guarnição. Antônio Villela, o Toninho, único remador colored de Santa

Catarina, há tempos mereceu citação elogiosa de nossa parte. Trata-se de um jovem de boa estatura que não brinca em serviço. Em penha-se com muito ardo nos treinos, aos quais não falta nunca e não será surpresa se num futuro bem próximo vier a fazer dupla com um dos três gigantes do Aldo Luz: Chirighini, Edinho e Alfredo.

Em São Paulo o tricampeão mundial interclubes

Procedente de Nova York, chegou a São Paulo às 8 horas e 50 minutos de ontem ao aeroporto, a delegação do Goodyear Akron, da Georgia, tricampeão mundial interclubes de bola-ao-cesto, que fará um total de 10 jogos no Brasil, promovidos pela Federação Paulista de Atletismo.

Desses encontros, apenas 2 serão disputados na capital, nos dias 22 e 26, como parte de um quadrangular que contará também com a participação do Corinthians, do Sirio e do Palmeiras, no ginásio do Parque São Jorge.

ROTEIRO

Eis o roteiro completo da temporada do Goodyear:

Sexta-feira, em Franca, jogo contra o Clube dos Bagres; sábado, em Barretos, jogo contra a seleção local; dia 22, no ginásio do Parque São Jorge, a rodada do quadrangular, com os jogos Pal-

meiras vs. Corinthians e Sirio vs. Goodyear; dia 23, em São José dos Campos, jogo contra o Tênis Clube; dia 25, na Guanabara ginásio do Maracanãzinho, jogo contra a seleção carioca; dia 26, no ginásio do Parque São Jorge, 2.ª rodada do quadrangular, jogando na preliminar os perdedores da 1.ª rodada e no jogo de fundo os ganhadores, disputando o título; dia 29, em Belo Horizonte, jogo contra a seleção mineira; dia 30 em Campinas, jogo contra o Tênis Clube; dia 1.º de maio, em Sorocaba, jogo contra uma seleção paulista de novos com portões abertos; dia 3, em Arapongas, jogo contra a seleção local; dia 5, embarque da delegação para a Venezuela, onde o Goodyear jogará nos dias 7 e 8 de maio.

TRICAMPEONATO

A equipe que chega hoje ao Brasil ganhou os 3 torneios intercontinentais de que participou,

nas 4 disputas realizadas até hoje. Criado em 1966, o primeiro campeão foi o Ignis Varese, da Itália no certame disputado em Madrid. Representou a América do Norte o Jamaica Saints, de Chicago, Illinois, enquanto que a América do Sul foi representada pelo Corinthians. Em 1967, em Roma, no segundo torneio, onde o Corinthians voltou a representar a América do Sul, o Goodyear ganhou o título, derrotando, na fase final, o então campeão — Ignis Varese — por 78 a 72.

O Goodyear defendeu seu título no ano seguinte, em Filadélfia, vencendo novamente, após derrotar, na final, o Real Madrid, por 105 a 73. Nesse torneio o Bofotogo, da Guanabara, representou a América do Sul. O tricampeonato foi conquistado este ano, em Akron, na Georgia, após vitória, no Checoslováquia, por 84 a 71, após torneio que contou com a participação do Sirio, representando a América do Sul.

Secretários vão debater os problemas de obras públicas

O Governador Abreu Sodré realizará no próximo dia 21 o "Pensop" — Primeiro Encontro Nacional dos Secretários de Obras Públicas, certamente organizado pelo governo federal, Dasp, e com a colaboração do governo paulista organizado pelo Sr. Syndoro de Souza, e que conta com a presença de todos os secretários de obras e autoridades de todo o País.

Um dos temas centrais dos debates será a discussão entre as duas teorias em torno da administração dos serviços básicos de saneamento, ou seja, entre a escola que defende a existência de um só responsável para todos os serviços e a outra que confere ao poder público, em escalão mais elevado, o processo de captação, adução e tratamento deixando as entidades locais a distribuição de água.

Os trabalhos do certame serão divididos em cinco grandes painéis, cada um desenvolvido por uma equipe. O primeiro, será coordenado pelo secretário de obras públicas da Guanabara, Engº Raimundo de Paulo Soares e abordará temas relacionados com planejamento, programação e controle de obras, o segundo versará a integração administrativa no estudo, planejamento, e execução de obras e terá diversos expositores entre eles o Engº Mario Behring, presidente da Ele-

trômetro, o terceiro grande painel, abordará o problema de administração de obras e serviços públicos. Entre os expositores estará o secretário da fazenda de São Paulo, Sr. Luiz Arrobas Martins, na qualidade de coordenador do "GERA" (Grupo Executivo da Reforma Administrativa), o quarto focalizará o tema "A valorização profissional", tendo como expositor o prof. José Mauro Fiuzza Lima diretor do Centro de Aperfeiçoamento do "Dasp", Engº Godofredo Augusto Campos Marques, diretor do "DOP" de São Paulo. O último painel versará sobre a divulgação e intercâmbio de conhecimentos.

Neil Armstrong será o primeiro americano a pisar na Lua

O astronauta civil Neil Armstrong será provavelmente o primeiro norte-americano a pisar na superfície da Lua, durante a missão da "Apolo-11" programada para julho deste ano, informou a NASA. George Low, diretor do programa "Apolo", declarou que os planos para a experiência cosmo prevêm que Armstrong sairá do módulo de descida na Lua varias horas antes de ele tocar na superfície lunar.

Armstrong e o coronel da Força Aérea Edwin Aldrin — explicou Low — sairão da "Apolo-11" para a descida na Lua, enquanto a nave espacial continuará em órbita lunar, comandada pelo coronel Michael Collins.

Depois da descida, Armstrong juntar-se-á a Aldrin e os dois passarão cerca de duas horas vagueando pela superfície lunar, num perímetro de mais de três metros do módulo de pouso, colhendo amostras do solo e tirando fotografias em cores.

Low disse que o radar de apontamento do módulo e as antenas de comunicações ainda têm que ser testadas para grandes distâncias e alguns outros problemas de menor importância vão ser examinados antes do lançamento da "Apolo-11".

"Nimbus-3" é um autentico observatorio meteorologico e medirá, mediante o emprego de raios infra-vermelhos, a temperatura vertical da atmosfera, o vapor de agua e a distribuição de ozona na camada que envolve a Terra.

Situado numa órbita quase polar, o "Nimbus-3" efetuará uma revolução em torno da Terra cada 107 minutos e sobrevoará a totalidade do globo terrestre duas vezes por dia.

O veiculo espacial, de 570 quilos e três metros de altura, em forma de mariposa, é semelhante ao "Nimbus-2", cujo lançamento, em outubro de 1968, terminou com malogro, devido a uma falha do foguete portador.

A NASA salientou que o "Nimbus-3" se manterá em contato com bases terrestres fixas ou móveis espalhadas em todo o mundo, para obtenção também de dados oceanograficos, geologicos e hidrograficos. Todos os dados recolhidos, assim como as fotografias que o veiculo espacial tomará constantemente das nuvens, deverão contribuir amplamente para melhorar as previsões meteorologicas até duas semanas de antecedência.

SATELITE MILITAR

Um satellite artificial militar foi lançado da base de Cabo Kennedy. A missão do engenho cosmo é secreta, afirmando-se que as informações obtidas com a experiência servirão para o estabelecimento de um laboratório militar espacial.

LANÇAMENTO

Um foguete "Thor Agena" pôs em órbita o mais aperfeiçoado satellite artificial norte-americano não tripulado, destinado a observações meteorologicas. O

Scotland Yard depende cada vez mais do laboratório na solução de crimes

O valor e a importância da ciência forense nas modernas investigações policiais são bem conhecidos. A sua utilidade, entretanto, será consideravelmente reduzida se o trabalho dos cientistas não for rápido e positivo. Na Grã-Bretanha, o Laboratório de Ciência Forense da Nova Scotland Yard é destinado e orientado no sentido de atender a esses dois fatores.

A prova da importância de tais fatores, está no plano divulgado recentemente pela Scotland Yard, sede da Polícia Metropolitana da Grã-Bretanha — de recrutar civis que possuam certos conhecimentos científicos e que substituirão os policiais que atualmente exercem a função de Investigadores de Locais de Crimes.

NO LOCAL DO CRIME

Mais de vinte e cinco já foram recrutados, e após treinamento adequado deverão iniciar brevemente suas atividades. Examinarão e recolherão baseados em seus conhecimentos especializados amostras e exemplares de objetos encontrados em locais que tenham servido de cenário de crimes. O que encontrarem e separarem como possíveis pistas para a solução do crime, será enviado ao laboratório da Scotland Yard.

O laboratório ocupa dos últimos dez andares de um prédio de doze pavimentos. Até os elevadores foram especialmente construídos de modo a poder transportar os tipos possíveis de exemplares destinados aos vários departamentos.

Os restos de soluções químicas são jogados fora através de tubos de alcatênio, resistentes à ação dos ácidos, que desembocam num tubo vertical principal numa das extremidades do prédio. Há ainda sistemas para a extração de vapores de ácido e suprimento de água desionizada em cada um dos andares.

EXAME CIENTIFICO DE VEICULOS

No estacionamento subterrâneo, há uma seção especial para o exame de veiculos sujeitos a investigações policiais.

O atual diretor do Laboratório é o Dr. R. L. Williams, de 41 anos de idade, o Dr. Williams tem sob suas ordens uma equipe de 80 cientistas e assistentes, in-

Margaret Pereira. Ambos são peritos em seus respectivos campos de atuação. A Sra. Margaret Pereira vem desenvolvendo um sistema de multi-agrupamento do sangue que tornará mais fácil a sua identificação, do que o atual sistema de grupos sanguíneos.

Entre o pessoal mais graduado, há vários peritos em determinados setores da ciência forense, incluindo o Sr. J. D. McCafferty, ex-Detetive Superintendente da Scotland Yard e um dos mais destacados peritos em balística e armas de fogo do país. Cerca de 30 dos 80 funcionários são especialmente destacados para comparecerem aos tribunais pois foram treinados nas técnicas de como apresentar os resultados das investigações científicas durante o julgamento.

PERITOS EM EXPLOSIVOS

Há também quatro ex-oficiais das Forças Armadas — três maiores e um capitão — que trabalham no laboratório na qualidade de peritos em explosivos. Cabe a eles a tarefa do exame e remoção de explosivos dos locais de crimes tais como arrombamento de cofres, bem como da identificação de pêtardos de construção caseira usados na prática de crimes.

O uso crescente das facilidades do laboratório é bem ilustrado pelo fato de que o número de casos em que se usou os serviços do laboratório nos nove primeiros meses do ano de 1968 foi superior ao total de todo o ano de 1967, sendo a média atualmente de 1000 casos por mês.

O número de amostras relacionado com cada caso varia desde aproximadamente 20 até 500 conforme o do recente assassinato de uma criança em Brighton, na costa sul da Inglaterra.

Durante os últimos 20 anos o laboratório tem ajudado na elucidação de todos os tipos de crimes. Alguns desses, como no roubo recente de barras de ouro, resultaram em revelação de novidades desconhecidas dos cientistas, como, por exemplo os altos fornos elétricos portáteis usados para derreter o ouro e moldá-lo em forma de "medalhões" que eram "exportados" como metal não precioso.

Testemunho do grande valor do trabalho realizado pelo laboratório está na atual atitude dos investigadores que hoje recorrem aos cientistas primeiro, ao invés de por último como antigamente.

Anticorpo deixa de ser mistério

Foi encontrada pelos cientistas a chave do mecanismo que permite ao ser humano permanecer vivo e saudável embora sujeito ao ataque de milhões de bactérias: os cientistas da Universidade Rockefeller, de Nova York, conseguiram isolar e determinar a formula química total de um anticorpo.

A descoberta, anunciada por mitirá o desenvolvimento de melhores defesas orgânicas contra enfermidades. Auxiliará também a vencer o mecanismo da rejeição de órgãos transplantados.

Os anticorpos são moléculas que eliminam tudo o que seja estranho ao corpo do indivíduo —

seja uma bactéria, um vírus ou um novo coração. O anticorpo desempenha dupla função. Parte dele reconhece por contato o corpo estranho — ou antígeno — no organismo e a ele se liga, enquanto a outra destroi o invasor.

A descoberta da estrutura química dos anticorpos foi anun-

ciada pelo prof. Gerad Edelman, na sessão inaugural da reunião da Federação de Sociedades Americanas de Biologia Experimental.

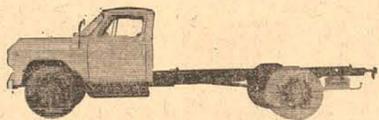
O prof. Edelman e sua equipe determinaram a estrutura química de um anticorpo produzido pelo organismo de um doente com um tumor do tipo mieloma.

Chevrolet de peito aberto

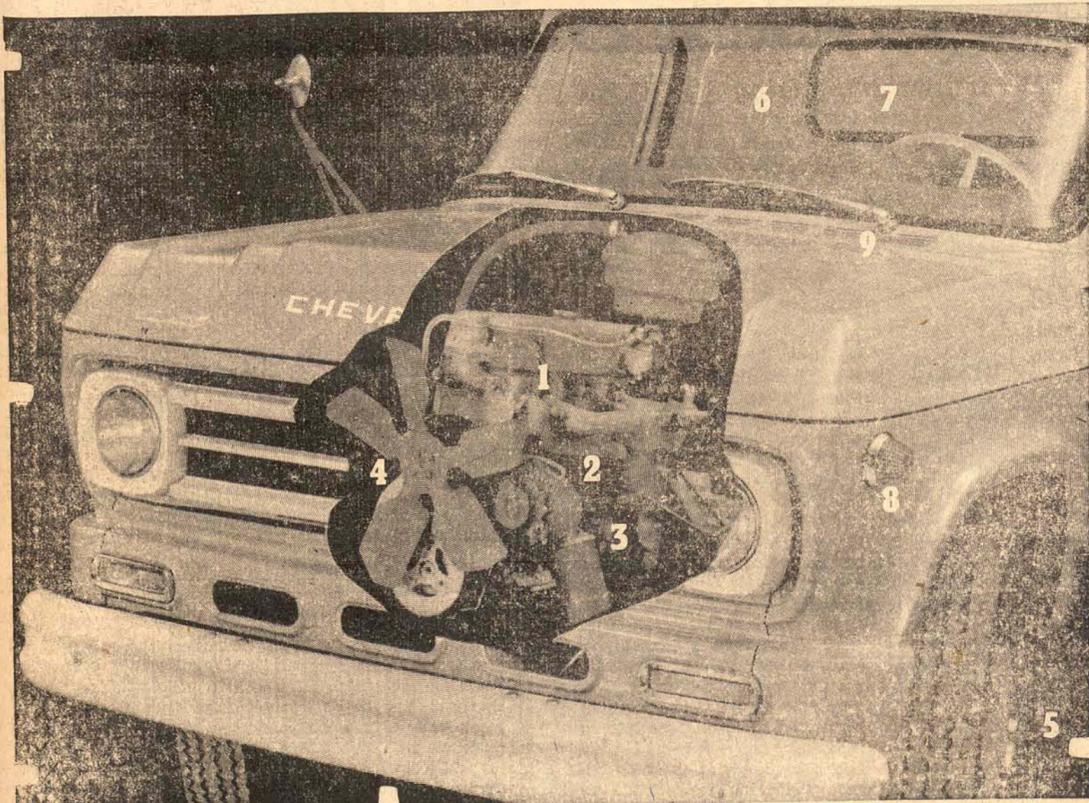
- 1 O motor Chevrolet. Seis cilindros, 149 HP. Na teoria e na prática ele já provou excelente força, torque excepcional, resistência e máxima tração com extraordinária economia.
- 2 O gerador de corrente alternada Delco é uma verdadeira usina geradora de força. Melhor construído, não dá problemas.
- 3 No Chevrolet você só faz troca de óleo a cada 6000 km. Calcule a tranquilidade e a economia que isto representa. Para você e seu negócio.
- 4 O caminhão Chevrolet tem refrigeração perfeita, temperatura estável. Responsável por esta perfeição: o siste-

- 5 ma de arrefecimento Chevrolet que tem maior capacidade e desempenho exemplar (o radiador foi retirado para que você possa ver melhor o motor).
- 5 Em todos os modelos Chevrolet, freios de elevadíssima capacidade. Use os freios e ele estaca. Imediatamente.
- 6 Uma espaçosa cabine para 3 pessoas.
- 6 A supercabine do Chevrolet dá conforto de sobra para quem dirige e para quem acompanha. Na foto, o modelo Standard. Como opção há também o modelo De Luxo.
- 7 O Chevrolet tem parabrisa panorâmico. A supercabine assegura ampla-visão em todos os sentidos. Não há

- 8 ponto cego. Você dirige tranquilo.
- 8 Toda a parte elétrica do Chevrolet tem a qualidade Delco-General, que vive sob o rigoroso controle de qualidade da General Motors.
- 9 Todos os cromados e dobradiças recebem tratamento anticorrosivo especial. Isso evita enferrujos, grilos e ferrugem. Para o Chevrolet isso não existe.
- 10 Agora, veja os dois símbolos no rodapé. Chevrolet e General Motors. A marca e a qualidade, garantia de produtos perfeitamente integrados, com desempenho exemplar, maior durabilidade e rendimento excepcional. Rendimento Chevrolet. Qualidade General Motors.



CHEVROLET UM PRODUTO 1969 GENERAL MOTORS



HOEPCKE VEICULOS — Exposição e Vendas — Rua Felipe Schmidt — Esquina de Deodoro. Peças e Acessórios — Rua Conselheiro Mafra — Oficinas —

Carlos Büchele diz que MDB gaúcho não pode ser seu ju

Colombo vem hoje para tomar posse

O Sr. Colombo Sales está sendo esperado na manhã de hoje em Florianópolis a fim de ser empossado no cargo de Secretário Executivo do Plano de Metas do Governo — PLAMEG —, em ato que será realizado às 16 horas no Gabinete de Despachos do Governador do Estado. Logo após a solenidade do Palácio, dar-se-á o ato de transmissão de cargo, no PLAMEG. Fonte do Palácio do Governo informou na tarde de ontem que o Sr. Hamilton Hildebrand deverá voltar a exercer as funções de assessor direto do Governador Ivo Silveira, posto que desempenhava até a morte do Sr. Annes Gualberto quando foi designado interinamente Secretário Executivo do PLAMEG.

Empréstimo da Suíça está em andamento

O Sr. Jacob Nacul, Diretor do Banco de Desenvolvimento do Estado, deverá retornar na próxima semana da Suíça, para onde embarcou na última sexta-feira. Sua viagem, como se sabe, teve por objetivo a assinatura de um contrato de financiamento ao Governo de Santa Catarina, feito por um grupo financeiro daquele país.

O financiamento será destinado a diversas obras no setor rodoviário, muitas das quais a serem construídas nesta Capital. Os recursos suíços que serão aplicados em Santa Catarina, totalizam dez milhões de dólares, estando sua liberação prevista ainda para o corrente exercício, segundo fonte do Governo.

Ivo regressou ontem a tarde da Guanabara

Após manter uma série de contatos no Rio e de assistir a solenidade de posse do General Emílio Garrastazu Médici no Comando do III Exército, retornou na tarde de ontem a esta Capital o Governador Ivo Silveira. O Chefe do Executivo viajou no mesmo avião

em que se encontrava o Governador Paulo Pimentel, que também foi a Porto Alegre presenciar o ato de posse do General Médici.

No Rio, o Sr. Ivo Silveira esteve em vários Ministérios, tendo tratado com o Ministro Mário Andreazza da construção de uma nova ponte e de outros problemas rodoviários de Santa Catarina.

Em resposta às críticas formuladas por parlamentares do MDB do Rio Grande do Sul ao seu pronunciamento de 31 de março último, por ocasião da sessão especial com que a Assembléia Legislativa registrou o transcurso do quinto aniversário da Revolução, o deputado Carlos Büchele afirmou ontem que "como emedebista não concordo com o legado de ódio e rancores, que alguns querem transformar o partido em herdeiro, impondo-lhe uma dialética agressiva, bastante conhecida por todos aqueles que militam na política brasileira". Reafirmou o

parlamentar a tese de que a Oposição deve ser efetiva, constante e desacomodada, mas jamais negativa, vazia de sentido e desvinculada dos legítimos interesses democráticos da Nação. Disse o Sr. Carlos Büchele que "o Movimento Democrático Brasileiro é um novo Partido que procura projetar-se para a frente, dentro de uma concepção política realista, que não comporta saudosistas apeçados a velhos processos já superados", acentuando que este entendimento tem pautado a sua atuação no Parlamento catarinense, onde foi sempre honrado com

o respeito não apenas dos companheiros de bancada também dos parlamentares ARENA. O parlamentar oposicionista do Rio Grande do Sul condições para julgar atos políticos, e dirigidos a seus companheiros de representação, dizendo: "Eu lhes saúdo, meu amigo, com a homenagem de minha admiração e do meu respeito, pelo trato fidalgo e pelo zelo com que me distinguem sempre. E peço-lhes mais uma vez: Julguem minha palavra. Apontem meus erros. Eu conheço o direito de julgar

"... ainda encontram tribuna para extravasar seu ódio"

"Confesso que fiquei perplexo, estarecido mesmo" — disse o deputado Carlos Büchele — "ante a violenta e brutal agressão moral que me fizeram membros do MDB do Rio Grande do Sul. O tratamento a um companheiro que nestes anos de intensa luta jamais fraquejou ou se acovardou, deveria ser outro. Deveria merecer uma melhor consideração. Mas, desgraçadamente, os apologistas dos insultos, os cultores da infâmia, ainda encontram tribuna para extravasar seu ódio."

Explicou que o discurso pro-

nunciado na oportunidade do aniversário da Revolução não passou pelo crivo da Direção do Partido, pois fez o discurso e o pronunciou sem a preocupação de antes consultar os companheiros de bancada, uma vez que "tinha a consciência tranquila por estar cumprindo o meu dever de democrata e de emedebista". "Faço esta ressalva" — acrescentou — "porque meus companheiros não podem ser responsabilizados por um pronunciamento do qual não tiveram prévio conhecimento."

Reportando-se às críticas rec-

bidas dos emedebistas disse o orador: "Procurei trazer nas minhas palavras para os comentários insultantes que fui alvo. Do que me dá minha afirmação de que o Movimento Democrático Brasileiro ve as suas origens no Movimento Revolucionário de 31 de março foi a causadora da polémica bastante para que o insulto se produzisse, como se eu tivesse cometido um crime contra a organização política a qual pertencemos, a divulgação de seus princípios e do seu ideal polí-

Expulsão de escolar das aulas é condenada por júri simulado

A moralidade da expulsão de crianças, legalizada nos estatutos das escolas, foi negada por unanimidade num júri simulado promovido por professores e alunos do curso de Direção de Escola Elementar, da Secretaria de Educação e Cultura da PDF.

Presidiu o julgamento, como convidado, o juiz Nelson Garcia de Lacerda, da 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento. Triunfou a tese que considera a expulsão "imoral e pernicioso, porque humilha, traumatiza e desajusta." A tese oposta foi a de que "a expulsão é normal, porque dá ao aluno oportunidade de integrar-se em outro meio."

A tese submetida a julgamento foi a seguinte: "A expulsão de alunos é legal, de acordo com os estatutos internos dos estabelecimentos de ensino. Pode-se afirmar que esse ato é moral?"

Como advogada de acusação, a professora Lourdes Maciel conde-

nou a expulsão como medida saneadora e, após denunciar seu caráter imoral e pernicioso, disse que a medida pertence à "uma página negra na história da nossa educação." Na defesa da tese submetida a julgamento, a professora Deise Dela Costa Horta disse que hoje não se usa mais o termo "expulsão", mas "transferência compulsória", medida disciplinar só aplicada quanto se esgota uma sequência de tentativas para a integração da criança no grupo.

Entre as testemunhas, a coordenadora de educação primária, professora Ana Bernardes da Silveira, depois em favor da "transferência compulsória, mas só como medida extrema, depois que tenha se frustrado todo esforço no sentido da integração da criança no seu grupo. O recurso à medida deve dar-se diante da impossibilidade de manter a unidade coletiva e principalmente para dar oportunidade à criança de uma tomada de posição que a redima

de seus erros, mas nunca por vingança ou para libertar o grupo do indivíduo.

Convocada mais uma vez pela acusação e pela defesa, após deporem outras testemunhas, a professora Ana Bernardes da Silveira disse que a transferência deve ser dada com o objetivo de tentar a readaptação da criança em outro grupo e portanto precisa ser acompanhada por atestado de boa conduta, sem o que a medida, adquirindo o sentido de prejudicial ao aluno, torna-se imoral.

O advogado Magno Cardoso, ao depor também como testemunha, disse que a punição tem sentido recuperativo e que hoje a lei procura retirar do conjunto o indivíduo que a ele não se adapta. Acrescentou que uma pessoa que se conduz dentro das regras da moral, ao ver outra agir impune, fica traumatizada. "O excesso de benevolência — frisou — pode prejudicar o resto do grupo."

Plano de Saúde vai bem segundo diz o IBOPE

Pesquisas feitas pelo IBOPE a pedido do Ministério da Saúde revelam que, nos nove municípios do Estado do Rio que compõem a área de Friburgo, onde foi implantado o Plano Nacional de Saúde, revelaram resultados "altamente satisfatórios". Dos 220 mil habitantes da região, mais de 150 mil inscreveram no Plano.

Dos beneficiários, mais de 80% garantem que foram muito bem atendidos pelos médicos com que se consultaram.

O primeiro fato importante é que, apesar das dificuldades do sistema financeiro, 44% dos agricultores e trabalhadores do campo que foram entrevistados acham justo pagar a parte que lhes cabia no tratamento médico, e 50% disseram que era "muito ba-

Os médicos, nos meses que antecederam o Plano Nacional de Saúde, achavam que não daria certo, mas a IBOPE apurou que, uma vez acionado o sistema na área de Friburgo, não só os médicos locais aderiram como o acúmulo de trabalho levou clínicos da Guanabara e do Estado do Rio para o local.

Um laboratório chegou a transportar para lá seu moderníssimo equipamento de análise, e não tem parado de trabalhar.

ASSISTÊNCIA
Revelou-se também que os grupos mais pobres, os que não teriam que pagar nada, são os que mais concordam em não utilizar o INPS, e 63% afirmam que hoje "os serviços de assistência médica são melhores do que antes".

Um dos pontos negativos do

plano, mas que escapa ao controle, é que, por falta de recursos, o homem do campo sente dificuldade em se locomover para o município. Ele, na maioria das vezes, não vai só, mas leva consigo mulher e filhos.

EXITO

De acordo com o que foi apurado, em qualquer localidade onde houver uma estrutura ocupacional, em que participem o homem do campo e o trabalhador urbano, a aplicação do Plano Nacional de Saúde tem todas as possibilidades de sucesso, porque neste caso sua importância tem uma transcendência social das mais importantes, quando considerada como solução do problema de assistência médica para as classes menos favorecidas.

Pertencendo à Revolução combatemos o Governo revolucionário

"Mas não podemos fugir à essa verdade" — afirmou o Sr. Carlos Büchele: Fomos criados pela Revolução. Nela temos a nossa origem, e não percebemos como se possa negar esta evidência. Como emedebista afirmo naquela oportunidade e volto a afirmar: nossa origem é revolucionária. Pertencemos à Revolução, mas democraticamente combatemos o seu Governo, dentro dos princípios políticos do regime."

Depois de lembrar os dispositivos legais emanados da Revolução, sob cujas condições foi insti-

tuido o Movimento Democrático Brasileiro, prosseguiu o parlamentar oposicionista: "O MDB nasceu sob o signo da democracia, tem poucos anos de vida e é integrado por elementos de diversas correntes políticas. Não somos herdeiros portanto de agremiações partidárias já extintas, mas compomos um partido novo, que se projeta para a frente. Entendemos que a finalidade de toda e qualquer agremiação política é a conquista do Poder, mas isso em obediência aos princípios institucionais do regime político vigente. Consequentemente, os que comba-

tem o meu ponto de vista à Revolução ao ingressar no Partido, qual a meta que realmente visam: A tomada do governo ou a derrocada da Revolução?"

Voltando à exposição das convicções pessoais, concluiu o orador: "Propugno por uma oposição efetiva, real, constante, cumpria com as suas finalidades democráticas. Uma Oposição faça suas críticas, mas sem relações de ordem pessoal, sem insultos, sem ataques vazios e sem a preocupação antidemocrática

Pílula divide deputados do Paraná

Um projeto de lei, autorizando a Secretaria de Saúde a prestar assistência à mulher, para fins anticoncepcionais, mediante solicitação da interessada, nos casos em que houver motivo justo, vem causando polémica na Assembléia do Paraná.

O projeto, do Deputado Roberto Wypych, enumera sete casos em que a ajuda poderá ser solicitada: pauperismo, doenças transmissíveis por contágio ou hereditária, defeito físico relevante, doença psíquica, ter mais de 10 filhos, condenação a pena criminal ou submissão a medida de segurança e risco de vida em decorrência da gravidez.

O relator da Comissão de Constituição e Justiça, Deputado Antônio Lopes Júnior, já deu parecer contrário ao projeto, alegando sua inconstitucionalidade. Afirma que o assunto deveria ser apenas da alçada da Comissão de Saúde, mas emitiu parecer para fazer alguns reparos sobre o objetivo do projeto e as justificativas apresentadas pelo autor.

Entende o relator que, afora a inconstitucionalidade, "controlar a natalidade, no pauperismo, equívale à confissão, de parte do poder público, da incapacidade de gerir bens de consumo.

Japoneses chegaram para comprar camarão

Estiveram ontem em Florianópolis seis representantes de um grupo industrial japonês, que se propõe a comprar todo o pescado que for capturado na costa de Santa Catarina, especialmente o camarão preparado pelas empresas exportadoras estabelecidas no Estado. Na tarde de ontem foram recebidos no Palácio do Governo pelo Secretário da Casa Civil, quando ofereceram ao Estado projetos de construção de frigoríficos e de máquinas de congelamento, bem como a orientação técnica necessária que o Governo catarinense deseja para desenvolver as atividades pesqueiras. Ainda ontem a missão japonesa avisou-se com vários exportadores de camarão, acertando detalhes para a compra do produto.

Segundo informou o Sr. Masao Takabatake, um dos membros da

delegação, a Mitsui, empresa japonesa que pertence ao grupo industrial japonês, que se propõe a comprar todo o pescado que for capturado em toda a costa do extremo Sul do País, sendo os contatos nesse sentido já realizados no Rio Grande do Sul e no Estado de Santa Catarina.

O Sr. Kunio Tominaga, chefe da missão, informou que o comércio industrial a que pertence a fabricação de 8.600 diferentes produtos, que vão desde o leite até máquinas e navios. Isto, o grupo controla 111 empresas, além de carteiras de investimento. Revelou que uma das atividades do grupo no Brasil é a construção de um sistema de metrô de São Paulo, projeto a que presta assessoramento técnico, além de ter participado do financiamento.

Concurso de Fiscal da Fazenda do Estado

A LIVRARIA CRUZ E SOUSA comunica que dentro de alguns dias terá à venda, apostilas para o concurso de Fiscal da Fazenda do Estado, que estão sendo elaboradas pelo Dr. João Medeiros Netto e outros fiscais da Fazenda de reconhecida capacidade e abrangem, integralmente, todo o programa contido no edital de abertura do concurso publicado no Diário Oficial do Estado de 7/4/69.

Maiores informações poderão ser obtidas na própria Livraria Cruz e Souza à rua: Arcipreste Paiva, 17-A.